



B-500

Serviço de Depósito Legal LISBOA - 2



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## PASSOS

Quantos passos na dança da vida! Quantos passos na estrada que nos leva ao Calvário! Passos bons, maus? Caminhadas bem orientadas desembocam às vezes a uma esquina de perversão. Jornadas de intenção duvidosa conduzem-nos, quando Deus quer, a porto seguro.

Por perto, por longe, a vida é dar passos. A vida moderna Continua na 9.ª página



A Praia da Rocha com todos os seus encantos

## Procissão de Passos

HOJE, realiza-se nesta cidade a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que sairá da igreja da Ordem Terceira de São Francisco.

Como nos anos anteriores a cerimónia do encontro realizar-se-á na Rua D. Marcelino Franco, junto da igreja das Ondas, onde haverá sermão por um distinto orador sagrado.

Acompanhará a procissão no seu percurso habitual a Banda de Tavira.

## O CURSO DE MILICIANOS

DE 1941

### SAÚDA TAVIRA

Da Câmara Municipal recebemos com pedido de publicação o telegrama que gostosamente a seguir transcrevemos, o que mais uma vez comprova quanto a nossa terra é fidalga em receber os mancebos que por aqui passam e decorridos 25 anos, já homens na idade madura, a relembram com saudade. Bem haja.

«Funchal — 20/3/1966 — Ex.º sr. Presidente da Câmara Municipal de Tavira.

— Sargentos Milicianos curso 1941 presentes na Madeira ao celebrarem hoje Bodas Prata sua incorporação saudam e V. Ex.ª acolhedor povo Tavira de cuja hospitalidade guardam recordações que vinte cinco anos passados permanecem com frescor da mocidade distante. (a) João Encarnação Drumond Ferreira.»

# O TURISMO ALGARVIO

ESTAMOS em plena Primavera e o Algarve, Primavera da Natureza, desafia o turista para o mar calmo e azulado, de águas tépidas.

Desde a Rocha, essa formosa rainha de beleza das praias de Portugal até à progressiva e atraente Monte Gordo, onde as correntes mediterrânicas mais se acentuam, todo o cenário é surpreendente e belo, digno da aguarela do mais exigente pintor.

Esgotam-se os adjectivos e as rimas dos poetas para enaltecer esta província soalheira que em cada dia que passa, como princesa de lenda se adorna com as suas mais lindas e atraentes joias.

Embora na região de Sotavento, Monte Gordo, Faro e Tavira marquemos com os seus atractivos turísticos, o grande surto do progresso é incontes-

## EM MARCHA

tavelmente maior no Barlavento quer pela vastidão da sua área muito superior, quer pelo aglomerado de praias rochosas que lhe emprestam um encanto inexcidível.

Sagres, Lagos, Praia da Rocha, Carvoeiro, Armação de Pera, Albufeira, etc., que a Natureza dotou com os seus rochedos abraçados ao mar, seguem-se, a partir de Quarteira, essa movimentada praia popular, as praias lisas de areia branca, que cada vez se torna mais macia até à Foz do Guadiana.

Nesta como em qualquer ou-

tra quadra do ano o Algarve é sempre belo com os seus encantos que são recantos de sonho, por isso, é sempre oportuno cantar as suas belezas e para elas chamar a atenção dos turistas nacionais e estrangeiros.

Por esta razão resolveu o «Povo Algarvio» dedicar este número aos valores turísticos do Barlavento Algarvio.

## DE FARO,

DE UM FARENSE,

## E DAS «PEDRINHAS DA CALÇADA...»

AS últimas palavras não são minhas. Delas sou, unicamente, «apropriante com boas intenções», sem querer ofender seja quem fôr, ou se se quiser, somente expropriante por utilidade pública...

Em qualquer caso, porém, ao dizente das mencionadas palavras peço que desculpe, uma ou outra das ditas «apropriação ou expropriação» e que não me exija o pagamento dos respectivos direitos de autoria.

## EM PORTUGAL

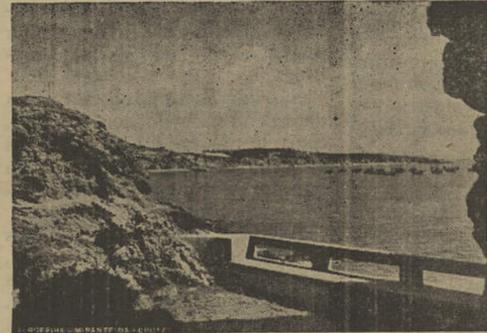
### O PREMIO «HACHETTE E LAROUSSE»

### COM A COLABORAÇÃO DA «AIR FRANCE»

Este ano é em Portugal que será conferido o Prémio «Hachette e Larousse», que tem a colaboração da Companhia «Air France».

Este Prémio, num valor de 8 000 Frs., dá a possibilidade ao laureado de ir a França aperfeiçoar os seus conheci-

(Continua na 2.ª página)



PRAIA DE ALBUFEIRA Mirante da Gruta

## HEMOS CUMPRIDO

UMA das mais evidentes intenções dos que lançaram a subversão no nosso Ultramar, olhos postos na sua conquista, directa, ou indire-

tamente, tanto fazia, era a do desgaste económico a que o pequeno e pobre País que nós somos não teria possibilidade de resistir através de uma guerra no Ultramar, ao mesmo tempo desencadeada em várias frentes nos traria. Da qualidade dos nossos soldados não duvidariam, certamente, mas da resistência económica também tinham a certeza da sua impossibilidade, das suas mais que

Continua na 10.ª página

## JANTAR DE DESPEDIDA

Conforme já havíamos noticiado, em virtude da sua recente promoção, ao abandonar as funções de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Tavira, por ter sido colocado na secretaria do Governo Civil do Funchal, foi oferecido pela vereação municipal e funcionários camarários um jantar de despedida ao sr. Heitor Francisco Alves da Costa, que se realizou no passado dia 19 do corrente, na Pensão Arcada, desta cidade.

Aos brindes usaram da palavra os srs. José Filipe Ribeiro, director técnico dos Serviços Municipalizados, dr. Jorge Correia, presidente da Câmara Municipal, que fizeram o elogio das qualidades morais do distinto funcionário, o qual no final visivelmente comovido, agradeceu. Por tal motivo renovamos-lhe os nossos votos de felicidades no desempenho das suas novas funções.

## TROVA

Senhor dos Passos, a Cruz Que suportas aos teus ombros, É da fé a eterna luz Num mundo feito de escombros, V. P.



LAGOS Gruta da Piedade

## POEMAS QUE NÃO SÃO E VERSOS SEM RIMA

MODERNISMO é uma das coisas a que dificilmente nos amoldamos os que nascemos nos primórdios deste século.

Tudo tem evoluído mas não para melhor e senão vejamos o que é poema actualmente, ou antes, o que é aquilo a que chamam poema e qual é o significado verdadeiro da palavra.

Presentemente chamam poema a um soneto, a um grupo de quadras, quintilhas ou sextilhas.

Nos jogos florais a que afluem muitos poetas é costume pedir-se a um concorrente para ler o seu poema, que não é senão

a poesia de que é autor e com a qual concorreu.

(Continua na 2.ª página)

## PRESIDENTE DA JUNTA DE TURISMO

### DE QUARTEIRA

Foi nomeado Presidente da Junta de Turismo de Quarteira, o sr. Valadares de Aragão e Moura, adjunto do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve.

Louletano de alma e coração muito há a esperar da sua actuação à frente daquele organismo, em prol do progresso da Praia de Quarteira.

## Poemas que não o são e versos sem rima

(Continuação da 1.ª página)

É vulgar ver-se a crítica de livros de versos encimada pelo título da obra e a seguir — Poemas de F.

Estes poemas são versos que o seu autor coligiou, tratando cada poesia do seu assunto.

E como antigamente, quando éramos *menino e moço* só se chamava poema a obras como os «Lusiadas», de Luís de Camões, o «Oriente», de José Agostinho de Macedo, a «Eneida», de Virgílio, a «Iliade» e «Odisseia», de Homero, por exemplo, causa-nos surpresa ouvir chamar poema a uma simples poesia.

Os autores dos citados poemas se voltassem a este mundo sentiriam repulsa ao ouvirem denominar poema uma composição poética que, de forma alguma, se pode comparar a qualquer desses já apontados e que são monumentos em presença de umas poesias, às quais pretendem que se lhes chame aquilo que não são.

Quanto tempo levou a escrever o poema épico «Os Lusíadas»?

O seu autor começou a escrevê-lo em 1550 e só em 1572 saiu a primeira edição. E o que ele sofreu para que não se perdesse e conseguisse trazê-lo para Portugal, de todos é sobejamente conhecido.

Quem ignora esse soneto de ouro que Camões dedicou a Natércia — anagrama de Catarina (Catarina de Ataíde) — dama da corte de D. João III, por quem estava loucamente apaixonado e que Deus chamou à Sua divina presença. Esse soneto, pelo que vale, está traduzido em todas as línguas cultas.

Alma minha, gentil, que te partiste  
Tão cedo desta vida, descontente,  
Reposa lá no Céu, eternamente  
É viva eu cá na terra sempre triste

Se lá no assento etéreo onde subiste,  
Memória desta vida se consente,  
Não te esqueças daquele amor ardente  
Que já nos olhos meus tão puro viste.

É se vives que pode merecer-te  
Alguma coisa a dor que me ficou,  
Da mágoa sem remédio de perder-te,

Roga a Deus que feus anos encurto,  
Que tão cedo de cá me leve a ver-te  
Quão cedo de meus olhos te levou.

Pode ver-se por este soneto o mimo de poesia que é a sua suavidade.

E temos a certeza que se se chamasse poema a este soneto, até o próprio Camões — seu autor — se fosse vivo, se indignaria porque nunca poderia equiparar-se àquela verdadeira obra prima, que são «Os Lusíadas», em que são descritos todos os feitos dos portugueses espelhando a alma da Pátria com a sua feição amorosa.

Poema era e ainda é uma obra em verso, principalmente de uma certa extensão, que é uma epopeia quando narra acções heróicas, como no caso de «Os Lusíadas» ou da «Eneida» e da «Iliade». O poema tem a particularidade de ser dividido em partes a que se chamam cantos, o que não é o caso dos poemas arbitrariamente assim denominados quando simples poesias.

Mas se censuramos aqueles que chamam poema a quaisquer versos, também não podemos concordar com aqueles que não rimam e que são prosa, disposta em forma de poesia e há tantos actualmente, meu Deus!

Parece-nos que o mais difícil era conseguir rima, mas agora, para muitos, isso não conta e tempo virá — visto que a maior parte daquilo a que assistimos é a evolução ser em sentido pior — que deixará de haver poesias com rima.

Uma nova modalidade, dirão. Para que havemos de estar apegados a velharias?

Mas são velharias que têm a sua razão de ser. Se verso é um conjunto de palavras rimadas, com um certo número de sílabas e com acentuação, por que se há-de chamar poesia à prosa assim disposta?

Os versos, para serem versos, têm de ter harmonia, ritmo ou cadência e música. Todos os versos podem ser cantados e por isso têm de obedecer a estas três condições ou regras.

Que ritmo, que harmonia, que musicalidade podem ter uns versos que não rimam?

Não queira Deus que um dia assistamos a um recital de poesia sem rima, que muito devia agradar naturalmente àqueles que a escrevem que não sabem escrever a verdadeira e, a quem portanto não poderemos chamar poetas.

Já se reparou como seriam essas quadras populares, sem rima, que se cantam, principalmente no Minho, no Algarve e nos Açores, a maioria improvisadas no momento, porque se assim não fosse perderiam todo o mérito. Mas não porque o povo é o mestre da língua e seria o primeiro a reconhecer que quadras sem rima não podem ser cantadas e muito menos ao desafio e mesmo porque desapareceria uma das feições características destas regiões.

Todas estas cantigas que muitas vezes improvisam na ocasião, se quisermos dar-nos ao trabalho, notaremos que além da rima, são bem acentuadas, bem medidas, e um poeta exímio não as faria melhor.

São versos do povo, que saem da sua alma e do seu coração. São versos que ele sente, feitos com o coração que pulsa pela sua terra ou região, ou pulsa pelo seu ente querido.

Estes é que constituem as quadras ou canções populares, muitas das quais se cantam ao desafio em festas e romarias.

Temos a convicção que nada conseguiremos nem quanto a uma, nem quanto a outro assunto.

As poesias chamarão poemas e destas cada vez haverá mais sem rima, que o mesmo é dizer, em prosa.

A ser assim chamem-lhe tudo quanto quiserem menos poema e até mesmo poesia porque isto é negar o significado do termo próprio.

O mais extraordinário é que há poetas que têm tanto estro e com versos tão bonitos e de tão fino quilate que, às vezes, talvez por ser moda também publicam poesias sem rima, apesar de serem autores de nomeada, o que, a meu ver, desvalorizando a poesia, descredita os seus nomes.

Como ainda hoje se apreciam e cada vez mais, os sonetos de Antero de Quental, o «Campo de Flores», de João de Deus, os versos de António Nobre, de António Feijó, de Guerra Junqueiro, de Júlio Dantas, de Augusto Gil, de Eugénio de Castro, de Gomes Leal, de Florbela Espanca e tantos outros, todos com rima e que dão gosto de ler e recitar.

Permita Deus que, se o seu espírito voltar a este Mundo não nos chamem ignorantes, e com razão, aos que escrevem por não terem vergonha do que apresentam, aos que denominam poema aquilo que não é e aos outros por suportarem estas necessidades.

Lisboa, Março de 1966

Virgínio Baptista

**Café Nacional** — DE —

J. Borges & Agostinho, Lda.

LARGOS { 1.º de Dezembro, 1  
do Dique, 5

PORTIMÃO  
Telefone 276

ESTALAGEM

DE J. C. FRANCEZ

Rua do Comércio — Telef. 12 - PBX

PORTIMÃO — ALGARVE PORTUGAL

MIRA FÓIA

## DE FARO — As «Pedrinhas da Calçada...»

(Continuação da 1.ª página)

Por outro lado, li, em tempos já distantes, uma quadra de um admirável poeta, o Tavirense Isidoro Pires, que transcrevo:

*Pisadas por toda a gente  
São as pedras das calçadas  
E quantas almas as pisam  
Que também andam pisadas...*

Mas o que não descortinava a par de tudo isto, era a *delícia que nos proporcionariam certas «outras pedrinhas»* que não sendo... «Da Calçada da Serra», eram, no entanto, *pisadas por toda a gente*, e que constituem, numa palavra, *ou mesmo em várias*, marcos com arestas salientes, colocados em certa parte (lado poente, e nascente-poente) do «Jardim Manuel Bivar», em Faro, a indicar ao condutor do automóvel — condutor que eu não sou, porque para tanto, me falta dinheiro — aonde deve fazer estacionar a sua viatura.

Tudo isto se passa junto do dito «Jardim». *Negá-lo, seria negar, ou será negar a realidade...* realidade evidente...

E o que acontece e vai acontecendo? Isto, apenas isto, e o que é bastante significativo...

O condutor «encosta» o seu carro, e, sem pensar nas «pedrinhas limitrofes», sai do automóvel, para (recuando, encalhar numa, ou em mais, das tais *pedrinhas*, que não são, sem dúvida, as tais da «Calçada da Serra...») logo cair, servindo, assim, de gáudio ao *povinho* que, rindo, agradece o espectáculo inédito que, gratuitamente, lhe é oferecido...

Mas há mais:

O autor destes «rabiscos» assistiu, não há muito ainda, ao seguinte:

Um pobre homem, já velho, vindo das «bandas da Docca», em Faro, dirigia-se ao passeio que circunda o aludido «Jardim», talvez hoje chamado «das tormentas», pelo que se vai passando...

Tentava atravessar a respectiva artéria, em direcção ao «Jardim».

Contudo e, entretanto, o mesmo transeunte «encalhou» numa das tais pedrinhas, e... foi este «tropeçamento» que o facilitou...

Na verdade, o dito peão, conseguiu, andando, por *topar* numa, ou em mais de uma, das pedritas pedras, atravessar, e ficar «comodamente» *deitado* no passeio em frente, para onde, aliás se dirigia.

E graças a estes factos, as aludidas pedras, que não são, evidentemente, as «Da Calçada da Serra», são, no entanto, em certos casos, muito úteis, fazendo com que o peão consiga atingir o caminho por ele desejado, não a «passo», mas... a voo de pássaro... Não ri. Tive dó. E ao ver isto, lembrei-me de parafrasear o referido Poeta.

E é o que faço:

*«Pisadas por toda a gente  
São as pedras das calçadas  
E quantas almas as «topam»  
Que ficam martirizadas...»*

Rima perfeita, métrica impecável... sem vaidade o digo, revendo ou recordando, apenas, o que aprendi em certa gramática, e os cultos minis-

tradores dos meus reduzidos conhecimentos: — os da instrução primária...

Pergunto, no entanto: — não será conveniente retirar ou rebaixar as pedritas pedras? Ao sr. Presidente da Câmara Municipal, meu particular amigo, e aos Técnicos, que eu não sou, e que são de extrema e reconhecida competência, deixo a resposta, não neste jornal, mas *por sua obra*, nas «pedrinhas da calçada»... E se a derem nos termos expostos, muito obrigado!

Um Anónimo Farense

## O Prémio «Hachette e Larousse»

(Continuação da 1.ª página)

mentos de francês e de cultura francesa, durante uma estadia mínima de 5 meses. Será, eventualmente atribuído — e segundo o valor das respostas — um importante segundo prémio, num valor, aproximado, de 2 000 Frs.

Serão, igualmente, distribuídos, cinquenta outros prémios constituídos por assinaturas de «Nouvelles Littéraires», «Livres de France», «Français dans le Monde» e por volumes das edições «Hachette e Larousse». «Air France» associou-se a esta iniciativa oferecendo ao laureado a viagem de ida e volta Portugal-França.

Este prémio, sucessivamente atribuído em 1958 no Japão, em 1959 na Grécia, em 1960 no Brasil, em 1961 no Irão, em 1962 na Suécia, em 1963 nos Estados Unidos, em 1964 na Argentina, em 1965 na Grande Bretanha e este ano em Portugal, foi fundado em 1958, por ocasião do Congresso Internacional do P. E. N. Clube, em Tóquio.

As duas grandes sociedades francesas e «Air France», reuniram-se para anualmente oferecer, num país diferente, um prémio a um estrangeiro que demonstre interesse pela Cultura Francesa, através dum concurso. Para tomar parte neste concurso é preciso redigir em francês um ensaio de 10 a 12 páginas dactilografadas sobre um assunto exigido.

Este Concurso está aberto a todos os cidadãos portugueses, tendo entre 20 e 30 anos de idade e domicílio em Portugal. Cada concorrente deverá preencher um boletim de inscrição, no qual encontrará os pormenores do regulamento deste concurso. O boletim e o título do assunto a tratar serão entregues, por pedido, nas moradas seguintes, a partir de 24 de Março de 1966.

Serviços Culturais da Embaixada de França, Rua Santos O Velho, Lisboa; Direcção da Air France, Avenida da Li-

## Fomento Florestal

Termina em 31 de Março o prazo para requisição de plantas e sementes florestais

Segundo informa o Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, o prazo para entrega de requisições de plantas e sementes que até ao ano passado findava em 31 de Agosto foi antecipado para 31 de Março.

Mais informa o mesmo Organismo que apenas cede plantas e semente destinadas à arborização de terrenos particulares com capacidade de uso florestal e para fins produtivos.

Os impressos para requisição poderão ser solicitados e entregues na sede do Fundo de Fomento Florestal (Rua do Telhal, 12 - 1.º em Lisboa), Circunscrições e Administrações Florestais da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e Grémios da Lavoura.

Assinal o «Povo Algarvio»

berdade, 120, Lisboa, bem como nas Universidades Portuguesas, nos Centros da Aliança Francesa, nos Consolados de França e na principais livrarias.

Os ensaios deverão ser enviados directamente, e antes de 20 de Abril de 1966, data limite, aos serviços culturais da Embaixada de França.

Lembramos que o júri do Prémio «Hachette e Larousse» é composto por:

Georges Duhamel, Maurice Genevoix, André Chamson e Pierre Gaxotte, da Academia Francesa; Roland Dorcelles e Gérard Bauer, da Academia Goncourt; Pierre Lyautey, Presidente da Sociedade dos Homens de Letras; Ives Gandon, Presidente do P. E. N. Clube francês; Wilfrid Baumgartner, Presidente da Aliança Francesa; Claude Labouret, administrador da Livraria Hachette; Jean Louis Moreau, director-gerente da Livraria Larousse; Maurice Lemoine, secretário-geral da Air France; Georges Charenol, Francis Didelot, escritor; Léonce Peillard da Academia da Marinha, escritor, director de «Livres de France» e André Rebouillet, director da revista «Le Français dans le Monde».

## ESTABELECIMENTO COMERCIAL de Francisco de Paula Peres

Trespasa-se com toda a sua existência.

Recebem-se propostas na rua D. Marcelino Franco n.º 30 — Tavira.

## Armazém Aluga-se

Embora pequeno serve para estabelecimento, oficina, escritório ou mesmo para garagem de um carro particular, na rua Dr. Miguel Bombarda n.º 19.

**Manuel António Feliciano**

PRODUTOS PARA A AGRICULTURA

TELEFONES: 67-72-77

VILA NOVA DE CACELA

ADUBOS — CEREAIS — RAÇÕES — SEMENTES — MOTORES

DE REGA — ACESSÓRIOS — TUBOS — OLEOS

MASSAS — DESPERDÍCIOS — LUZERNAS

TREVOS — MILHOS HÍBRIDOS

O maior stock ao melhor preço

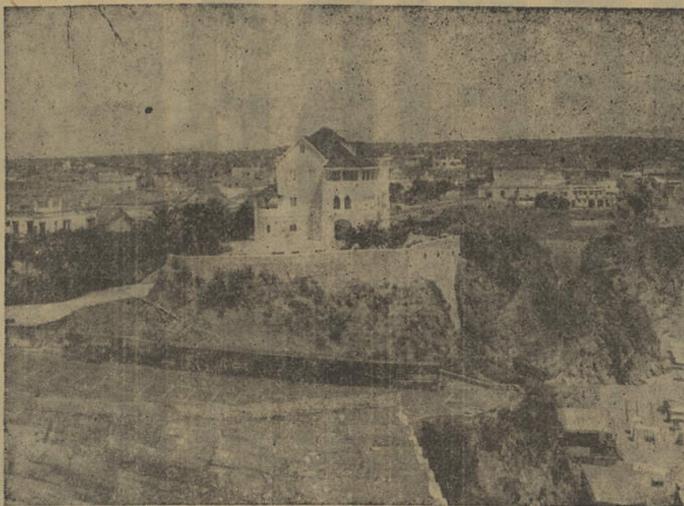
NÃO há dúvida alguma: desde que esse grande vulto da cultura portuguesa, Presidente da República, Dr. Manuel Teixeira Gomes, homem de carácter íntegro, a elevou à justa categoria de cidade, seus filhos mais ou menos bairristas, de um bairrismo ansioso de conquistar as «estrelas e o Sol» só para si, o que não devemos achar estranho, pois se analisarmos um pouco demoradamente as principais leis naturais que regem os indivíduos chamados racionais e irracionais, elas nos mostram bem claramente toda a sua veracidade justificando o que acima apontamos.

Mas, porém, Portimão, alheia a todos os ditos e a todas as invejas dos seus vizinhos, lá vai movimentando-se, vencendo, corajosamente, todos os

preciso rasgar, aqui e além, formando-se uma nova artéria citadina, um novo Bairro populacional, rasga-se e mais nada. Ninguém consegue modificar o sentido a qualquer idealização, por mais difícil que seja o problema a resolver, e por mais importante que seja a reacção oposicionista. Assim, sim: assim é que se pode aceitar a firmeza bairrista de um conjunto de cidadãos, devidamente unidos em prol da terra onde nasceram!

Praia da Rocha — maravilha de cor e de luz evoluindo num ritmo certo para a vida turística, única no Algarve!

Entre os modernos hotéis ali estabelecidos, destacam-se os imponentes Hotel Algarve e Hotel Miramar. O primeiro, iniciado pelo distinto Algarvio, já falecido, sr. Francisco Bi-



Um lindo «bilhete postal» da Praia da Rocha

leram os trabalhos a cada momento que passa, indiferentes aos indivíduos que se movimentam cá em baixo, na rua, veraneando, uns, enquanto outros vagueiam, taciturnos, sem saber a razão porque vivem inactivos...

A cidade alarga-se no seu rasgamento de todos os dias, que o Sol vai restituindo. Já nenhuma «vizinha» a apanha, ultrapassando-a progressivamente!

Tempo virá que Ferragudo terá de a imitar, enriquecendo toda a zona que circunda o grande e importante estuário do Arade, estabelecendo imensa aglomeração populacional algarvia.

E Portimão merece essa distinção, porque é constituída por homens revestidos de grande força de vontade, persistentes, de acção e de um bairrismo victorioso!

Manuel Geraldo

# PORTIMÃO

obstáculos que se opõem ao seu progresso.

A Câmara, representada por homens desempoeirados, sabendo bem para onde caminham, em prol do seu conceito, não vacilam perante a reacção, seja de quem for! Se é

var, com cuja situação não podemos concordar, como Algarvio e Português de lei que somos. Ali não verificamos respeitada a zona chamada do Domínio Marítimo, defendido noutras localidades pelas leis emanadas do Ministério da Mari-

**Cidade cosmopolita, famosa pérola Algarvia, caminhando, a largos passos, na marcha**

nha e da Junta Autónoma dos Portos.

Ao longo da linha costeira, desde a Fortaleza de Santa Catarina até à Praia dos Três Irmãos, podia ter ficado como se verifica entre aquela Fortaleza e o Casino da Rocha, uma faixa ajardinada, oferecendo a todas os portugueses visitantes e mesmo aos estrangeiros, um bellissimo panorama natural, do qual ficamos injustamente privados!

Desta anormalidade não tem a presente Câmara a mais leve responsabilidade.

O Hotel Algarve, de seis andares, possuirá 130 quartos, o que representa uma unidade importante na indústria hoteleira daquela zona.

O Miramar, formado também de oito pisos, oferecerá ao turista os seus valores numéricos num criterioso desejo de bem

**do Progresso**

servir a missão a que meteu ombros.

E, por toda a parte se nota o roncar estridente das máquinas e o ecoar compassado e seco das marteladas que se entrecrocam; os operários ace-

**Casa Farol**  
de JOAQUIM GUERREIRO

Lanifícios, Confecções, Sedas, Algodões, Camisaria, Malhas, Meias, Artigos de Praia e Regionais

Praça da República, 11 e 12  
Largo da Igreja, 1 e 3  
Telef. 732 PORTIMÃO

**CASA ENXOVAL**

Maria da Conceição Nascimento

TUDO PARA NOIVAS — LINGERIE  
ARTIGOS PARA BÉBÉ  
CONFECÇÕES — NOVIDADES

Praça da República, 14-15 — Telef. 808 PORTIMÃO

**PASTELARIA ALMEIDA**

O MELHOR DOCE REGIONAL

O VERDADEIRO BOLO D. RODRIGO

TRABALHOS ARTÍSTICOS ARTIGOS REGIONAIS  
TRABALHOS EM DOCE DE FIGO CASA DE CHÁ

REMESSAS PARA TODO O PAÍS  
VISITEM ESTA CASA

Largo 1.º de Dezembro, 4 Telf. 121 PORTIMÃO

**Restaurante Esplanada**  
PORTIMÃO

5 Pavilhões com magníficos quartos todos com água corrente  
Refeições completas — Diárias — Serviço à Lista — Cervejaria — Café  
Largo do Dique — Telefone P. P. C. 294

**Pastelaria Sansão**

de Joaquina E. Cobrita Sansão Mobre (Herd.)

DOCE REGIONAL

Especialidade em doces artísticos de amêndoas e figo

Rua de Santa Isabel, 11 — Telef. 245 PORTIMÃO

Ruy Pargana dos S. & Irmãos, Lda.

Grandes Novidades em artigos de Inverno

CASA RUY — MONTE CARLO — RIVIERA

Agradecem a visita dos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes

Tel. 248 - PPC PORTIMÃO

LUÍS ANTÓNIO CORREIA SIMÕES

CHEFE DA SUCURSAL DE:

«A PATRIA»  
COMPANHIA ALENTEJANA DE SEGUROS

Escritórios: Largo 1.º Dezembro n.º 27  
Telef. 189 — PORTIMÃO

**CASA DE PASTO**

A MARISQUEIRA de EDUARDO DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

SERVEM-SE DIÁRIAS BONS QUARTOS

Praça da República, 2 a 5 — Tel. 504 PORTIMÃO

José Miguel Diogo da Silva (Herd.<sup>ros</sup>)  
MERCEARIAS

Agradece a visita dos seus estimados clientes

Rua João de Deus, 37-39  
Telef. 508 - PORTIMÃO

«CARAVELA» - Café-Restaurante de FERNANDO ANDRÉS

Telef. 293

Esmerado serviço Pratos Regionais Mariscos - etc.

Praça Manuel Teixeira Gomes PORTIMÃO

Linda vista panorâmica para o Rio Arade

JOSÉ DA ENCARNÇÃO ALVES

Proprietário dos Salões de Cabeleireiro

ON PARLE FRANÇAIS  
ON PARLE ITALIANO  
SI HABLE ESPAÑOL

Rua Mousinho de Albuquerque, 66  
Telef. 55 — LAGOA

Rua Infante D. Henrique, 156-158  
Telef. 855 — PORTIMÃO

**CASA SILVESTRE**

DE

António Silvestre Martins

louças domésticas e decorativas vidros, tapeçarias, utilidades e objectos para brindes

Rua Infante D. Henrique, 109 a 115  
Telef. 847 — PORTIMÃO



Outra magnífico aspecto da Praia da Rocha

**Tinturaria e Lavandaria**

**A INSTANTÂNEA**

Rua Infante D. Henrique, 166 — Telef. 317 — PORTIMÃO

Se V. Ex.<sup>a</sup> deseja o seu vestuário convenientemente limpo e bem tratado, entregue-o aos cuidados da

**Tinturaria INSTANTÂNEA**

Limpa, desinfecta e evita a traça

**OFICINAS PERROLAS, Lda.**

Rua Infante D. Henrique, 40-44 — Telf. 571 — PORTIMÃO

Temos o prazer de informar os nossos estimados clientes que acabamos de adquirir uma calhadra que enrola chapa até 2,75 m. de largura x 12 m. de espessura, bem assim como uma guilhotina para corte de idêntica espessura.

Estamos portanto aptos a construir depósitos cilíndricos ou ovais para qualquer capacidade, condutas, chaminés, etc.

ESTUDOS — PROJECTOS — ORÇAMENTOS

**JOÃO BERNARDO DOS REIS**

CASA DOS PNEUS DE PORTIMÃO

Acessórios, Baterias, Botas de borracha para pescadores. Vulcanização de todos os artigos de borracha.

Agente dos Pneus Goodyear, Michelin, Pirelli

Distribuidor das afamadas Bicycletas Motorizadas ALPINO e dos Oleos PIONEER

ESTABELECIAMENTO

OFICINAS

119 — Rua Infante D. Henrique — 121

Rua Alexandre Herculano

PORTIMÃO

# ALBUFEIRA

## A PRAIA ALGARVIA QUE OS ESTRANGEIROS PREFEREM

A velha *Batum* dos lusitanos e a *Al-Buhar* ou *Albuera*, dos Árabes, os quais, na sua quase generalidade, nossos ascendentes, primeiros povoadores destemidos da Lusitânia — Região de homens guerreiros!

Esquadrinhei, ultimamente, de lés a-lés, todas as suas ruas, os seus estabelecimentos comerciais, hoteleiros, repartições do Estado, abeirei-me das Entidades Camarárias, do Turismo, falei com muitos pescadores, comerciantes, industriais, procurando informações relativas ao movimento progressivo desta linda vila, a qual vai tomando uma evolução admirável, destacando-se, merecidamente, na escala turística não só do Algarve, como também do resto do nosso País.

Albufeira tem à frente do seu destino homens desempoeirados, que saberão guiá-la na marcha triunfante para o Progresso: srs. Henrique Gomes Vieira, presidente; Alvaro Mateus Valoroso, vice-presidente e Manuel da Cruz Azevedo, secretário.

A sua gentileza, em nos fornecer todos os esclarecimentos referentes à progressividade da sua formosa terra, demonstra bem quão despidos de pusilanidade todos eles são. É mesmo por isso que todos se encontram bem unidos, numa ânsia enorme de caminhar e vencer.

### Casa Reis

Taxis - Driving - Customers  
in Portugal - And Abroad  
- Spirits, Crocery,  
Merccerias, Vinhos, Wines,  
Mineral Waters, Frangos -  
Chicken, Peixe congelado  
- Fronzen Fish -  
Aguas Minerais

TELEPHONE 13  
ALBUFEIRA

## Comissão de Turismo

Falando com o seu digno presidente, sr. João Arroube Correia, e com o vice-presidente da Câmara, sr. Mateus Valoroso, sou informado que o concelho de Albufeira, com os seus 39 km. de Costa, é composta das seguintes Praias:

A Nascente: Rocha Baixinha, Praia das Vailas, Olhos de Agua, Maria Luíza, Semina, Balaia; Oura, Aveiros, Vale Faro, Barcos, Peneco e Baleeira. Estas últimas 7, pertencem as chamadas Centro e Plano de Albufeira.

A Poente: Arrifes, Ponte Grande, Rafael, Coelho, Castelo, Galé e Salgados.

Todas estas praias formam um conjunto de beleza admirável, digno da tela de um verdadeiro Artista, e não admira a sua grande e justa fama correr já todo o mundo turístico porque, finalmente, Albufeira faz parte do rincão turístico que é o nosso querido Algarve!

MANUEL GERALDO

JOÃO ARROUBE CORREIA  
Presidente da Comissão de Turismo

## CASA REGIONAL

ESPECIALIZADA EM ARTEZANATO ALGARVIO

REMEMBRANCES OF ALGARVE  
SOUVENIRS DE L'ALGARVE

TELEPHONE 111

41, LARGO ENG. DUARTE PACHECO, 42 ALBUFEIRA  
ao lado da Estação de Serviço SHELL

## Residencial LIMAS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA  
ROOMS WITH PRIVATE BATH  
CHAMBRES AVEC BAIN PROPRES

Telefone 111 ALBUFEIRA  
(Informações: Estação de Serviço SHELL)

## «OÁSIS» CAFÉ-RESTAURANTE

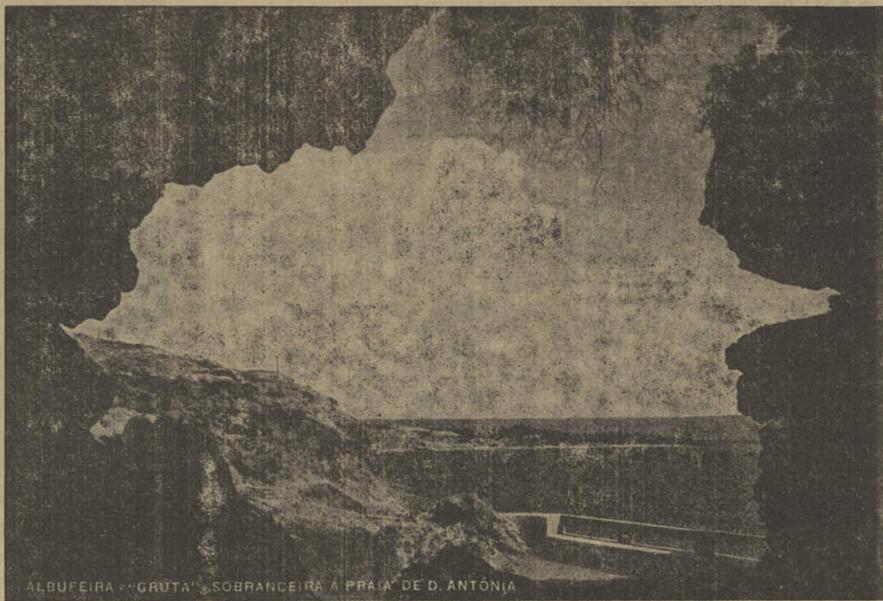
DE Manuel Martins

Optimo serviço de Mesa, onde os estimados clientes encontram  
saudável alimentação

PRATOS REGIONAIS

Largo Eng. Duarte Pacheco - Telef. 112

ALBUFEIRA



ALBUFEIRA - "GRUTA" - SOBRANCEIRA A PRAIA DE D. ANTONIA



ALBUFEIRA - VISTA PARCIAL

# ALGARVE

BOLETIM INFORMATIVO

DA SUA CASA REGIONAL EM LISBOA

# ALBUFEIRA

ALGARVE - PORTUGAL

Hotel

Sol e Mar

Telephone Albufeira 123

Telegrams Rankotel Albufeira or  
Central Reservations Office,  
LONDON - Telephone TATEGAL-  
LERY 0089 - Telex 27219

Hotel, Esplanada, Beach

ALL the modern ingredients of pleasure and relaxation

Hotel

Sol e Mar

The Southern Coast of Portugal — stretching a hundred miles from Cape St. Vincent to the Spanish frontier — forms the ancient province of Algarve. With the opening of Faro Airport and the building of new hotels, it is now one of Europe's most successful year-round holiday areas.

all the modern ingredients of pleasure and relaxation.

The Sol e Mar, opened in 1965, has sixty — eight twinbedded rooms — all facing the sea, and all with baths and (very) private balconies.

Lifts go direct to the beach, where the esplanada is the hotel's social focus and where you can enjoy meals and drinks at umbrella-shaded tables. Next door is an elegant little boutique and a hairdressing salon there is plenty of room for sea bathing, sun bathing, water ski-ing, sailing, and dancing-or just watching the friendly world of Albufeira strolling past.

The public rooms of the hotel are air — conditioned — with under — floor heating for our many winter visitors.

There is a night-Clube a games room, a big terraced lounge and two bars.

Hotel

Sol e Mar



# LAGOS

## E AS SUAS MARAVILHOSAS PRAIAS



Gruta da P. da Piedade

**LAGOS** — a velha Lacóbriga de outras eras, capital do Algarve e grande impulsionadora dos Descobrimentos, destruída pelas arremetidas guerras e pelos efeitos de terríveis terremotos, vai resurgindo lentamente para o progresso.

A Câmara tendo à sua frente o brigadeiro da Força Aérea, sr. José António de Almeida Costa Franco, saberá demover todos os obstáculos que se opõem à sua marcha, dando-lhe impulsão ainda maior, conduzindo-a acertadamente para o

florescimento de uma cidade que quer ser grande e próspera!

A sua majestosa e imensa Baía, uma das maiores do Mundo, preferida pela Inglaterra para a realização de manobras da sua grande Esquadra Naval, de combinação com a Esquadra de Portugal, comandadas respectivamente pelos saudosos reis Jorge V e D. Carlos I, possuindo belíssimas condições para na sua frente se erguer uma maravilhosa cidade, é senhora de formosas praias, ornamentadas de gigantes e bonecas de grutas e de rendilhados encantadores, que deslumbram os visitantes!

O seu clima, ameno, morno, na época invernal, as suas águas do mar, tépidas, deliciando os banhistas, enquanto noutras zonas do País, o frio mantém em respeito as pessoas, mesmo em redor das *lareiras*. Nobre cidade, onde todos os

seus filhos foram designados cavaleiros, pelo seu rei, mesmo aqueles que não possuíam cavalos!

Riquíssima e privilegiada cidade, que até as mangedoiras dos cavalos, outrora, eram de prata!

Ela enfim, ressurgirá para a vida e para o progresso.

Terá muito em breve o Palácio da Justiça. Sim: terá tam-

bém, na devida altura, uma moderna Estação dos CTT, Bairros Económicos, etc. É apenas questão de tempo e... de força de vontade.

E isto, será: para bem de Lagos do País, e dos lacobrigenses.

Manuel Geraldo



### RÁDIO *Lacóbriga*

DE

José Borba Martins

Exposição e vendas de artigos eléctricos de variadíssimas modalidades, artigos desportivos e de pesca

Rua Dr. Oliveira Salazar — LAGOS

### Ourivesaria **SANTOS**

Com a melhor oficina de reparações e gravações da cidade

Grande variedade em relojoaria e ourivesaria  
Rua Dr. Oliveira Salazar, 6 - LAGOS

### VENDEM-SE

Duas courelas, de terra de semear, com árvores de fruto no sítio da Bordeira, freguesia de Santa Bárbara de Nexe, concelho de Faro

Dirigir a Rosalinda de Brito Mendonça

Rua Marreiros Neto, 69

LAGOS

### Atenção — Senhor Forasteiro!

Não compre doces em qualquer parte!...

...faça as suas compras em LAGOS, na acreditada

### CASA DOS DOCES REGIONAIS

de AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES

Rua da Porta de Portugal n.º 27 — Telef. 82

OS MELHORES DOCES DO ALGARVE

O MAIS INTERESSANTE SORTIDO DA PROVÍNCIA

# Armação de Pera

## SONHO MARAVILHOSO!

OS seus miradoiros, rendilhados, encantadores, debruçam-se sobre a vastidão do mar, deslumbrando os visitantes!

As suas lindas praias, os seus rochedos, recortados caprichosamente, pela mão artística da Natureza e os seus magníficos hotéis, enfim, os moderníssimos prédios recentemente construídos, dão ao povoado um cunho notável de um modernismo e progressividade admiráveis, o que nos faz antever a transformação de Armação de Pera, num espaço de tempo mais ou menos curto, numa florescente povoação e numa risonha e importante posição turística.

Necessidades mais urgentes: Precisa de uma retrete pública, em local conveniente e de um bom cinema, porque o barracão improvisado na praia, já não pode ser admissível.

Verificámos um ponto onde o novo Cinema deve ser formado:

Na rua principal há uns terrenos pertencentes ao sr. António Manuel da Encarnação, os quais oferecem magníficas condições para a construção de um bom cinema.

Também ali precisa do urgentíssimo estabelecimento de canos de esgoto, pois a carroça, de sistema medieval, logo às 7 horas da manhã, surge-nos pelas ruas na recolha dos líquidos, expostos em latões destapados. Numa posição turística desta ordem, precisa haver muito cuidado para não se ferir a sensibilidade do turista, afastando-o, totalmente indignado com o nosso atrasamento.

Ouvindo o nosso estimado amigo e espírito sacrificado nos rabiscos jornalísticos, sr. Eurico dos Santos Patrício,

distinto comerciante em Armação de Pera, ele apontou-nos sugestões:

«Uma das grandes obras para o desenvolvimento turístico desta praia, a formar-se assim toda a estância de turismo algarvio, seria a construção duma avenida a partir da povoação seguindo pelas dunas até à Pedra da Galé, formando, assim, uma airosa concha, bordada de areias douradas e do mar amoroso e morno deste Algarve, encanto dos estrangeiros!»

Na Cova Redonda, entre Senhora da Rocha e Armação de Pera, pensa-se na construção de um novo hotel.

O nosso prezado amigo sr. Alvaro Gomes, digno Secretário da Comissão de Turismo de Armação de Pera, prestou-nos, amavelmente, todos os esclarecimentos, respeitantes ao turismo daquela maravilhosa zona.

### EURICO DOS SANTOS PATRÍCIO

SUCESSOR DE

JOSÉ PATRÍCIO DOS SANTOS

Casa fundada em 1912

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MERCEARIAS

### António Manuel da Encarnação

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros e Cereais

Automóveis de Aluguer para todo o País  
Correspondente Bancário

Oleos diversos para automóveis

Telefone 64 — ARMAÇÃO DE PERA

# Armação de Pera

Formosa estância de banhos, onde na água do mar, no inverno, as temperaturas mínimas, vulgares, não descerem de 12 graus.

As suas lindas praias são o encanto dos turistas nacionais e estrangeiros.

### PRAIA DOURADA

— cheia de encantos naturais, tem a recomendá-la um clima ameno durante todo o ano.

O panorama aprecia-se, em conjunto, do alto da Fortaleza, velho baluarte, e do terraço do seu Casino, o melhor de todo o Algarve, sobranceiro à vastidão do mar que, na sua maravilhosa enseada, é todo um cenário, pintado a azul e oiro, que vai da Pedra da Galé ao Farol da Alfanzina.

Rica zona de pesca e caça submarina.

Pontos a visitar: — Fortaleza (1760); Furnas marítimas; as mais belas da Costa Atlântica e Mediterrânica.

Nossa Senhora da Rocha, (Capela românica), Ponta da Galé, Maré Grande, Penedo de Salomão e a Praia dos Beijinhos, (a poente); Casino-Restaurante-Bar,

o melhor da Província, debruçado sobre a baía. Aberto todo o ano. Música, conforto e alegria.

Além do Casino, há os seguintes hotéis:

Garbo, Estalagem Algar, Pensão Alentejana, Pensão Central, CMAR — Residencial e Restaurante Regional.

A Praia de Armação de Pera, uma das mais bonitas da nossa província, com as suas águas muito límpidas e serenas, recebe todas as épocas milhares de forasteiros, dando a esta povoação grande movimento e alegria.

A Junta de Turismo fornece ao turista todas as informações necessárias, através do seu telefone n.º 45.



LANIFÍCIOS CAMISARIA

### Alfaiataria **SANTOS**

ANTÓNIO J. SANTOS GONÇALVES

Executa todo o género de vestuário para homem e criança

Rua Dr. Martinho Simões n.º 20

CHAPELARIA GRAVATARIA

ARMAÇÃO DE PERA

### HORTA

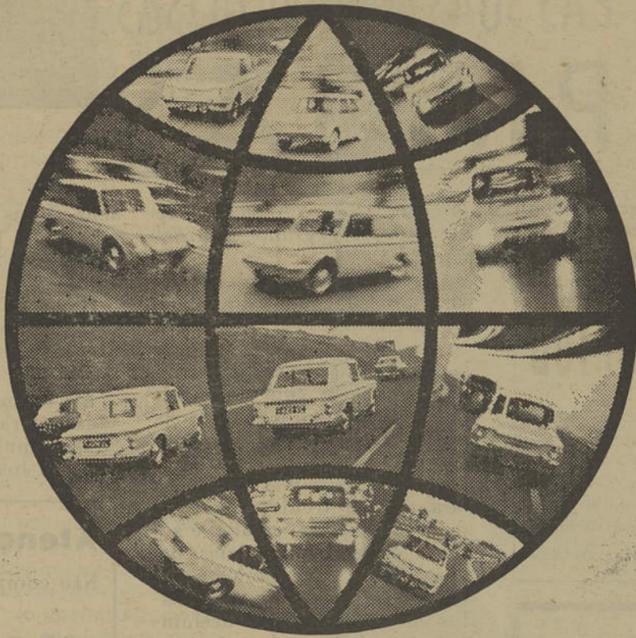
Vende-se no sítio do Livramento, próximo do mar com pomar, casa de habitação e todas as dependências.

Quem pretender tratar com Custódio Nazionzénio Farrobina, no sítio da Meia-Arraia — Luz de Tavira.

# GRUPO ROOTES

HILMAN  
 HUMBER  
 SINCER  
 SUNBEAM

LATA



VEÍCULOS  
 COMERCIAIS  
 COMMER  
 KARRIER

A "RAÇA" DE UM CAMPEÃO ...



Robusto, à-vontade em qualquer tipo de piso e permitindo a obtenção de um rendimento completo através da sua caixa de 4 velocidades totalmente sincronizada, o Hillman IMP convida a uma condução desportiva, afirmada convincentemente em provas internacionais.

**HILLMAN**  
**IMP** DE LUXE

Grupo motor-transmissão compacto, fundido em liga de alumínio. Taxa de compressão de 10/1; 875 c. c. — árvore de cames à cabeça — 42 cv ao freio. Embraiagem de diafragma com comando hidráulico auto-ajustável.



**J. COELHO PACHECO**  
 COMERCIAL, S. A. R. L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES - RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 LISBOA

NO ALGARVE:

**SORESULIS - Sociedade de Representações, Lda.**

STAND - OFICINAS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Rossio de S. João, 61

Telef. 446

LAGOS

**CASA VIOLA**

Mercearia Fina

Onde os Ex.<sup>mos</sup> Clientes encontram a realização dos seus apurados desejos

AUTO-SERVIÇO  
ENGLISH SPOKEN

Largo Eng. Duarte Pacheco, 52-53  
Telef. 189 — ALBUFEIRA

**Propriedade**

com as principais árvores do Algarve

a 10 quilómetros de Faro e situada num dos melhores locais onde se pode disfrutar as melhores paisagens do Algarve, em Santa Bárbara de Nexe

Dirigirem-se à firma

JOÃO RODRIGUES BARRETO  
Avenida Eduardo Rios  
ALBUFEIRA

**CASA ALBUFEIRENSE**

Especializada em

Artigos Regionais de Palma e Palha

Secções de artigos de verga, cobre e louça — Lembranças do Algarve

Souvenirs de l'Algarve  
Largo Eng. Duarte, 8 e 10  
ALBUFEIRA

**ALFAIATARIA Gonçalves**

Apresenta aos seus clientes o mais moderno sortido de lanifícios nacionais e estrangeiros e agradece a vossa visita

Rua Alves Correia, 35  
ALBUFEIRA

**All kind of wines and spirits  
Ham Chicken  
And mineral waters  
GROCERY STORE**

Telefone 189  
Largo Eng. Duarte Pacheco, 52-53  
ALBUFEIRA

**RELOJOARIA E OURIVESARIA BARRETO**

DE João Rodrigues Barreto

Consertos em relógios e objectos de ouro, prata e jóias

Relógios de todas as marcas

impermeáveis, com calendários automáticos

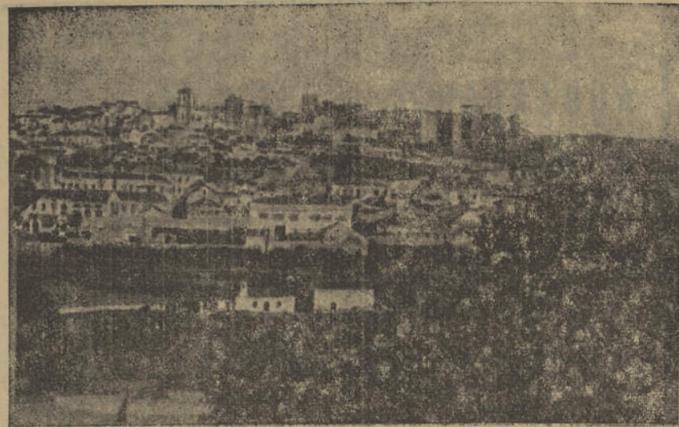
Avenida Eduardo Rios, 7  
ALBUFEIRA

**CASA Rui**

Aos Ex.<sup>mos</sup> Noivos e ao Público em geral  
Móveis, Decorações, Estofos.

Confrontem os nossos preços

Rua 5 de Outubro  
ALBUFEIRA



**SILVES A VELHA CHELB  
ANTIGA CAPITAL DO ALGARVE**

ESTIVEMOS também em Silves. Quem a fundou? Lusitanos, Romanos Arabes? Ninguém o sabe. O que achamos muito estranho é terem sido encontrados na *Cisterna dos Cães*, no Castelo, no subterrâneo que, segundo dizem, iria dar ao rio, alcatruzes de barro, romanos!

A Câmara vive alheada à propaganda turística, procurando unicamente desafrontar o alinhamento da margem direita do Arade, desde a Cruz de Portugal até ao mercado do peixe. Propaganda turística que a fazem os jornalistas junto das Comissões de Turismo estabelecidas em frente das praias!

É por isso que Silves possui um Grupo dos seus Amigos, formando uma Comissão, a qual luta com uma tremenda falta de numerário destinada a uma propaganda bem coordenada, necessária à evolução progressiva da velha cidade. O sr. Manuel de Sousa, digno e inteligente Secretário do Grupo dos Amigos de Silves, distinto e apreciado poeta e pintor, mostrou-nos, com uma clareza fulgurante toda a resenha dessa grande verdade.

Só a este distinto Grupo, de verdadeiros carolas, o turista, em Silves, ficará devendo um profundo conhecimento de todos os valores artísticos da velha cidade e também de todas as suas mais preciosas necessidades.

Silves já teve uma posição industrial importante. Porém, brevemente (alguém dirigiu de longe, os seus olhos para Silves), possuirá duas importantes unidades industriais, uma de granulados de cortiça e outra de sumo de frutos e polpa de tomate.

A frente desta última fábrica encontra-se o nosso estimado

amigo, sr. Engenheiro Jacob, a quem tivemos o prazer de cumprimentar naquela cidade, e tomar apontamento de algumas notas relativas à dita indústria.

Fechámos assim, em Silves, a nossa despreziosa reportagem parcial ao nosso Algarve, com o principal objectivo de despertar o bairrismo próprio nos nossos comprovincianos, incitando-os, directa e pessoalmente, a venerar, mais e mais, o nosso querido Algarve, fazendo tudo pelo seu progresso e pela sua dignidade e dos seus filhos, também!

Manuel Geraldo

**MANUEL DE SOUSA**

SILVES

As melhores rolhas para Farmácia e Drograria

Todos os calibres de rolhas para engarrafamento de vinhos

Tapetes de cortiça e Palmilhas forradas, etc.

**ARNALDO S. BRANCO**

ALFAIATE PARA HOMEM E SENHORA

CAMISARIA — LANIFÍCIOS

Filial: Rua Machado Santos, 43-A

PORTIMÃO

Rua 5 de Outubro, 13, 15 e 17

SILVES

**OFICINA DE OURO E RELÓGIOS**

DE José Fernandes Montes da Silva

Travessa 5 de Outubro, 8 — SILVES

Aceta e repara todos os objectos relativos à sua arte. Vende Relógios de todas as marcas e Ouro, Prata e Jóias

**A Mobiladora SILVENSE**

DE José dos Santos Mourinho  
MOBILIAS COMPLETAS

Móveis avulso, Espelhos, Carpêtes, Tapetes, Passadeiras, Lavatórios, Divãs, Estofos, Oleados, Malas de Madeira e muitos outros artigos da sua especialidade

Rua Miguel Bombarda, 12-14 — SILVES  
Filial: Rua Dr. Lobo Estação, 45 — ALCANTARILHA

**AUTO JARDIM, Lda.**

ESTACÃO DE SERVIÇO AUTOMÓVEL BP com soldadura eléctrica e a autogénio  
OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua Dr. João de Meneses — SILVES — Telef. 65

**LAGOA**

movimenta-se. Há na sua acção evolutiva a actividade industrial do sr. João R. S. Baptista, competíssimo construtor civil, pelas E. I. L. e E. I. M. C., que muito está desenvolvendo a elevação sistemática da riquíssima e rústica vila de Lagoa!

Tem necessidades? Muitas. Uma delas para a qual chamamos a atenção da Câmara: a urgente construção, próximo do Mercado Municipal, de uma re-trete pública, pois não faz sentido que os forasteiros ali chegados se vejam obrigados a andar, de chapéu na mão, batendo às portas dos habitantes, muito aflitos, pedindo lhes permissão para a realização das suas imperiosas necessidades!

Nem tão pouco compreendemos como podem os vendedores no Mercado Municipal abandonar a sua mercadoria, em procura «da vez» nas casas particulares?!

Anotamos o aspecto triste das casas a pedir colher de pedreiro e pincel de calador...

**ENTRE VINHEDOS E POMARES**

**» ARTE «  
Pisada a Pés!**

Foi o que notamos na rua do General Trindade: uma pedra lavrada, de um velho templo ou de palácio medieval, servindo de soleira da porta de um velho quintal!

Em uma outra rua deparámos com um velho prédio datado de 1735 com a palavra Pessanha e outras gravações pertencentes àquela casa fidalgua.

Os Pessanhas são oriundos do Almirante Pessanha, espanhol que fora chamado a Portugal a comandar a nossa esquadra.

Lagoa é um grande conce-

lho, essencialmente agrícola. Os seus famosos vinhos, os seus riquíssimos pomares e grande variedade de produtos agrícolas dão a Lagoa uma notável posição, digna de destaque.

O sr. Dr. António Luiz dos Santos, ilustre Presidente da Câmara, bem assim como a sua vereação, saberá aproveitar-se dos efeitos do movimento turístico que evoluçionam, de asas abertas, sobre o nosso Algarve, dando ao seu município o justo lugar que lhe pertence.

Manuel Geraldo

**João Barradas, Lda.**

TELEFONE 82

LAGOA - (Algarve)

Agente-Depositário das melhores marcas nacionais de:

Vinhos Espumantes Naturais — Vinhos do Porto — Vinhos de Mesa  
Brandies — Aguardentes

AGUARDENTES DE MEDRONHO

VINHOS «BARRADAS»

Vinhos Verdes da União das Adegas Cooper da Região dos Vinhos Verdes

Distribuidores no Algarve dos VINHOS «MESSIAS»  
VINHOS REGIONAIS

**JOÃO R. S. BAPTISTA**

CONSTRUTOR CIVIL PELAS E. I. L. E E. I. M. C.

Construção de moradias para venda, empreitadas e projectos

Rua Dr. Sidónio Pais, 8 — Telef. 130

LAGOA — ALGARVE — PORTUGAL

BUILDER AND CONTRACTOR:

Houses for sale or built to your architects or my own design; houses of regional character, all permissions and licences obtained  
Rua Sidónio Pais, 8 — Telefone 130 — LAGOA — Algarve — Portugal  
BANKS: Banco Lisboa & Açores and Banco do Algarve

**Farmácias Ventura e Duarte**

Propriedade e Direcção Técnica

DE

João Ventura Duarte (licenciado) e J. Dias dos Reis, respectivamente

Rua João de Deus, 19 — SILVES  
Rua 5 de Outubro, 22-26 — SILVES  
Telefones 191 e 4

**ANTÓNIO CABRITA CORREIA**

Madeiras Nacionais e Estrangeiras  
Ferragens e Drogas

MORADA:  
Rua de Sé, 10-12  
Telefone 55

ESTABELECIMENTO:  
Rua José Estêvão, 10 e 14  
SILVES - ALGARVE

**SARADEL**

Sociedade de Construções, Lda.

Depósito de Materiais de Construção Civil

Sede: Rua Dr. João de Menezes, 16  
Telef. 27 — SILVES — ALGARVE

**Catarina Martins**

CAFÉ E DOÇARIA

O MAIS DELICIOSO DE LAGOA

fornecem-se para Casamentos e Baptizados.

Telef. 64 — LAGOA - Algarve

**Júlio da Encarnação Raposo**

Ferragens, Drogas, Madeiras, Ferro, Cimento, Materiais de Construção e Canalizações

Sub-Agente das Tintas DYRUP e dos produtos Agro-químicos SANDOZ

Fibrocimento CIMIANTO  
SUB-AGENTE  
Telefone 73

Rua Dr. Sidónio Pais, 21 — LAGOA

**Casa CARLOS**

Confecções, Tecidos e Malhas

Agradece a visita das suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes

Telefone 102 — LAGOA

**A LAGOENSE**

DE António José Gabriel

Oficina de Carpintaria e Casa de Móveis  
Rua 5 de Outubro, 14 e 15 — LAGOA  
Telef. 126

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS  
MÓVEIS A VULSO  
CARPETES — TAPETES — OLEADOS.  
COLCHÕES EPEDA  
ARTIGOS FUNERÁRIOS.

**Manuel R. Callapez**

(Antiga Casa JOSÉ C. SERRA)  
Ferro, Aço, Chapas, Tubos  
e Acessórios  
Materiais de Construção, etc.  
Largo Dr. Bastos, 1 e 3 Telef. 323  
PORTIMÃO

**Drogaria VALENTE**

DE  
João da Conceição Valente  
Drogarias, Tintas, Ferragens, Quinquilharias,  
Plásticos, Ferramentas, Artigos Des-  
portivos para Pesca e Caça  
Estanqueiro da Companhia de Fôlvora  
e Munições de Barcarena  
Rua Diogo Tomé, 40-A — Telef. 711  
PORTIMÃO

**António Afonso**

ALFAIATE  
Executa todos os trabalhos res-  
peitantes à sua arte, com a máxima  
perfeição e rapidez  
Agradece a visita dos seus estimados  
clientes  
Rua Direita, 44 PORTIMÃO

**Rodrigo Arriagas**

Agradece a visita dos seus  
estimados clientes e amigos  
Tabacos, Bolos e Refrescos  
— Novidades literárias  
Praça Visconde de Bivar PORTIMÃO

**Jesuino Domingos**

LOUÇAS, VIDROS  
E ARTES DECORATIVAS  
Rua Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, 71  
Telef. 86 — PORTIMÃO

**Lanifícios Ribeiro**

(M. R. RIBEIRO)  
Artigos de alta novidade  
para homem e criança  
Rua Direita, 3-4 — Telef. 363 — Portimão

**GONÇALVES & FILHO, Lda.**

Oficina de reparações em  
máquinas de costura  
Compra, vende, troca e modifica  
qualquer máquina para secretária  
Óleos, agulhas, correias, lançadeiras  
e todos os acessórios  
PARA SEU INTERESSE CONSULTE-NOS SEMPRE  
Rua Infante D. Henrique, 53-57 PORTIMÃO

**CASA Ruy**

TECIDOS PARA ALTA COSTURA  
Rua do Comércio, 2-4 PORTIMÃO

**RIVIERA**

NOVIDADES PARA HOMEM  
Rua do Comércio, 14  
PORTIMÃO

**MONTE CARLO**

RETROSARIA — CONFECÇÕES  
Av. S. João de Deus, 2  
PORTIMÃO

**ESTOFOS — DECORAÇÕES**

CORTINADOS — MAPLES  
Em todos os estilos  
Executamos por encomenda  
Restauros e modificações  
Todos os trabalhos com garantia  
♦ AUTOMÓVEIS ♦  
FRANCO JOEL  
Rua da Fábrica, 3 PORTIMÃO  
(Junto à Escola Industrial)

**SMART**

DE  
ANTÓNIO DE OLIVEIRA CARAPUCINHA  
ESTOFADOR E DECORADOR  
CARPETES — TECIDOS — MOBÍLIAS — CANDEIROS — ESTOFOS  
DECORAÇÕES — FERRAS FORJADOS — ARTIGOS REGIONAIS  
Telefs. ESTABELECIMENTO 442  
RESIDENCIA 787  
Rua da Igreja, 26 PORTIMÃO

**Gil & Vicente, Lda.**

SERRALHARIA CANALIZAÇÕES  
MATERIAIS CERÁMICOS E DE CONSTRUÇÃO  
Agradecem as consultas dos Ex.<sup>mos</sup>  
Construtores Cívicos e do Público em  
geral  
Telefone 797  
Rua Direita, 79 PORTIMÃO

**Sapataria HELDER**

Em colaboração c/ a Sapataria Luís  
XV da Rua Augusta de LISBOA,  
apresenta sempre as criações da moda  
em calçado  
TELEF. 866  
Praça da República, 15-17 PORTIMÃO  
(Junto à Casa Enxoval)

**Smart**

ESTOFOS  
Reparam-se Maples, Sofás, Cadeiras,  
Colchões de Molas de todos os tipos,  
Estofos de Automóveis, Capotas, etc.  
Fazem-se Estofos e Decorações por  
desenho  
Sempre grande sortido de Perga-  
móides e Tecidos  
TELEF. 442  
Rua da Igreja, 26 PORTIMÃO

**ELECTRO-AUTO**

Anibal A. de Sousa Glória  
REPARAÇÕES ELÉCTRICAS EM  
AUTOMÓVEIS  
DÍNAMOS, MOTORES, BATERIAS E MAGNETOS  
Telefs. Residência 615  
Oficina 439  
Av. D. Afonso Henriques PORTIMÃO

**PEDRO DIAS L. da**

«CASA INGLESA»  
O mais afamado Café  
Esmerado serviço regional  
Cada cliente, uma preferência  
TELE FONE 74  
GRAMAS, PEDRO DIAS  
PORTIMÃO

**PASTELARIA MODERNA**

DE  
ABÍLIO DE SOUSA  
Após 4 anos de ausência, re-  
abriu o seu estabelecimento de  
fabrico e venda de pastelaria  
fina de doces regionais e arti-  
sticos (imitações de mariscos,  
frutos, etc), agradecendo a visita  
dos seus antigos clientes e ami-  
gos, na  
Rua de S. Gonçalo, 2 PORTIMÃO  
(Vulgo Cadeia Velha)

**VIDREIRA DO SUL**

VIDROS ♦ ESPELHOS ♦ MOL-  
DURAS ♦ BISELAGEM ♦ GRA-  
VURA  
Colocação de Vidros em Obras,  
Montres e Automóveis  
RUA DE OLIVENÇA, 17-19-21  
Telef. 582 PORTIMÃO

**SAPATARIA ORIENTAL**

É uma Sapataria para V. Ex.<sup>ma</sup>  
NO  
Largo Franca Borges  
PORTIMÃO

**António Guerreiro de Matos**

DROGAS E FERRAGENS  
AGENTE DA ROBBIALAC PORTUGUESA  
Rua do Comércio, 36  
Telefone 273  
PORTIMÃO

**AGUARDENTE DE MEDRONHO**

**SERRA**  
(VELHA)

João A. Serra

VALE PECEGUEIRO — PORTIMÃO — Portugal



A Aguardente SERRA é marca que marca desde

1898

**CALDEIRA - Café - Restaurante**

Esmerado serviço de Mesa — Pratos Regionais  
Cervejaria e Mariscos — Serviço ao Balcão

Ruas — Júdice Biker, 27 e Cândido dos Reis, 10 — PORTIMÃO  
Telefone 319 (Em frente da Estação de Serviço B.P.)

**JÓIAS-OURO PRATAS-RELÓGIOS**

Curivesaria Catarino  
Agradece a visita dos seus Excelentíssimos Clientes  
Praça Visconde Bivar Telefone 93 PORTIMÃO

**Joaquim da Silva Alfarrobeira**

Largo do Dique PORTIMÃO Telefone 120  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO — Stock de peças e acessórios para autos —  
Serralharia Mecânica e Civil — Montagens — Reparações Marítimas e  
Terrestres — Soldadura Eléctrica e a Autogénio  
Construtor de Guinchos para Traineiras

**RESTAURANTE "À LOTA"**

Refeições — Vinhos  
Mariscos — (Cozinha Regional) de J. ROSADO DA LUZ  
Rua Júdice Fialho, 25-27 PORTIMÃO

**Elza e Cândido**

MASSAGISTA CALISTA CABELEIREIRO  
COIFFEUR HAIRDRESSER FRISEUR  
MANICURE PENTEADOS  
Sede: Rua de S. Gonçalo, 15 (de trás da Igreja) — Tel. 218 — PORTIMÃO  
Sucursais: CASINO - TURISMO — PRAIA DA ROCHA — Telef. 837  
Em FARO: Rua Eng. Duarte Pacheco, 17 — Telef. 869

**José Maria B. Correia**

PROTÉSICO DENTÁRIO  
Agradece a visita dos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes, oferecendo-lhes a rapidez  
dos seus trabalhos de reconhecida competência  
Rua Francisco Bivar, 2 e 20 — Telef. 860 PORTIMÃO

**Casa das Meias**

DE  
JOAQUIM DA SILVA RIBEIRO  
COMERCIANTE  
LANIFÍCIOS — ALGODÕES — SEDAS — CAMISARIA DOS MELHORES  
FABRICANTES  
CASA DAS MEIAS  
Rua do Comércio PORTIMÃO

**MOBILIÁRIA DE PORTIMÃO**

DE  
João Marques Simão  
Móveis em estilo moderno, rústico, Holandês,  
Queen Anne, etc. — Carpetes — Passadeiras  
Rua Machado Santos, 4-6 Telef. 258 PORTIMÃO

**Alfaiataria J. FULANO**

Executa com a maior brevidade to-  
dos os trabalhos respeitantes à sua  
Arte, agradecendo a visita dos seus  
estimados Clientes  
Rua Direita, 72 — Telef. 703 — PORTIMÃO

**Salão Império**

DE João Guerreiro  
Para bem servir o distinto Público  
Esmerada unidade turística ao serviço  
do Turismo  
LARGO DR. FREDERICO LARANJO  
PORTIMÃO

**Dos Livros**

A Relatividade  
por Fernan Lot

Para a maior parte das pessoas, os primeiros anos deste século representam a Bela Época, das meias negras e das plumas, a época fácil e fútil do french cancan. Mas, para aqueles que têm consciência do primado das grandes descobertas científicas, o quadro é completamente diferente. Na verdade, esses anos aparecem marcados e dominados por acontecimentos intelectuais de uma importância sem precedentes. Em 1900, Max Planck, reconstruindo na energia o princípio de uma indivisibilidade que o átomo acabava de perder, isto é, de uma indivisibilidade que de uma descontinuidade fundamental, funda a teoria dos quanta que se revelará de uma inesgotável fecundidade. Em 1905, um modesto empregado de repartição federal de patentes, em Berna, chamado Albert Einstein, então com a idade de 23 anos, publica nos *Annalen der Physik* três artigos memoráveis; o primeiro funda a teoria da relatividade, o segundo anuncia a reintrodução, em óptica, da teoria corpuscular sob a forma completamente nova e o terceiro estabelece as leis do movimento browniano.

Este estudo de Fernan Lot, tendo em conta a complexidade da matéria, é um ótimo resumo, talvez um dos mais claros até agora elaborados.

O livro divide-se nos seguintes capítulos: «A revolução relativista», «A relatividade restrita», «A relatividade generalizada», «Astrónomos e físicos verificam as consequências da relatividade restrita», «Observações celestes e experiências de laboratório» e «Os modelos relativistas do universo». Tradução de Maria Antónia Borges de Sousa. (Editorial Estúdios Cor, 104 páginas ilustrado, 20\$00).

HERZOG  
um homem do nosso tempo  
por Saul Bellow

Para a esmagadora maioria dos leitores portugueses, diz-se que Saul Bellow é um dos maiores, se não o maior escritor americano vivo, será certamente uma surpresa. Contudo, nenhuma afirmação é mais verdadeira. Saul Bellow escreveu até agora seis romances, dos quais apenas dois se encontram publicados em Portugal: «O Rei da Chuva» e, agora, «Herzog». Pouco numerosos, como se vê, a obra de Saul Bellow ocupa hoje, não obstante, um lugar de tal modo importante que foi distinguido, em 1965, com o Prémio Internacional de Literatura.

Este já famoso romance aborda de uma forma aguda, implacável até um dos problemas centrais do indivíduo do nosso tempo: o desmoronamento do equilíbrio do mundo interior neste caso resultante de uma confusão emotiva. Herzog tenta por todos os meios, restabelecer os contactos com o mundo exterior. Escreve cartas aos parentes, aos amigos, a individualidades célebres, vivas ou mortas. Cartas que não passam da sua mente desordenada. Pisa o risco do colapso nervoso. Tudo se lhe some por entre os dedos, até que uma renovada direcção lhe é imposta de fora, mais do que aceite, o orienta para um repovoamento da sua solidão através da precária base da sua antiga vida de relações.

Fundamentalmente, eis uma América onde grassa uma incapacidade de equilíbrio saudável, onde polulam os neuróticos, os suicidas, os prevertidos sexuais, os homens e as mulheres adúlteros, os descrentes do entendimento com a humanidade. É o próprio Herzog que o diz: «As pessoas morrem, isto não é metafóricamente, porque lhes falta alguma coisa real que levem para casa ao terminar o dia».

Tradução de Luísa Ducla Soares. (Editorial Estúdios Cor, 400 páginas, 55\$00).



## CICLISMO

### IV GRANDE PREMIO ROBBIALAC

Pelo motivo do dia indicado para a chegada da prova a Vigo coincidir com outras manifestações públicas e na impossibilidade de transferência para outro dia, como foi sugerido pelas entidades espanholas, não se realizou as etapas Brag, Vigo e Vigo-Porto, sendo substituídas pelas variantes indicadas na nossa informação n.º 1. O itinerário do «IV Grande Prémio Robbialac», com as rectificações que se tornaram aconselhadas durante a volta de preparação, passa a ser o seguinte:

1.ª Etapa, dia 2 de Abril, Loulé-Tavira. (Loulé, Algez, Silves, Portimão, Lagos, Portimão, Lagoa, Poço de Boliqueime, Faro, Olhão, Tavira), 193 kms.

2.ª Etapa, dia 3 de Abril, Tavira-Beja (Tavira, Vila Real de Santo António, Mértola, Beja), 148 kms.

3.ª Etapa, dia 4 de Abril, manhã, Beja-Évora, «c/relógio», (Beja, Vidigueira, Portel, Évora), 74 kms.

4.ª Etapa, dia 4 de Abril, tarde, Évora-Portalegre, (Évora, S. Miguel Machede, Azaruja, Estremoz, Monforte, Portalegre), 111 kms.

5.ª Etapa, dia 5 de Abril, Portalegre-Guarda. (Portalegre, Alpalhão, Niza, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Covilhã, Guarda), 189 kms.

6.ª Etapa, dia 6 de Abril, Guarda-Vila Real. (Guarda, Celorico da Beira, Trancoso, Molmenta da Beira, Lamego, Régua, Vila Real), 165 kms.

7.ª Etapa, dia 7 de Abril, Vila Real-Viana do Castelo. (Vila Real, Amarante, Lixa, Felgueiras, Guimarães, Santo Tirso, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Esposende, Viana do Castelo), 129 kms.

8.ª Etapa, dia 8 de Abril, Viana do Castelo-Porto. (Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Vila Verde, Braga, Famalicão, Trofa, Porto), 192 kms.

9.ª Etapa, dia 9 de Abril, manhã, Porto-Sangalhos. (Porto, S. João da Madeira, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Águeda, Aveiro, Oliveira do Bairro, Sangalhos), 131 kms.

10.ª Etapa, dia 9 de Abril, tarde, Mealhada-F. da Foz. (Mealhada, Cantanhede, Montemor o Velho, F. da Foz), c/Relógio. 56 kms.

11.ª Etapa, dia 10 de Abril, Figueira da Foz-Lisboa. (Figueira da Foz, Leiria, Alcobaca, Caldas, Obidos, Bombarral, Torres Vedras, Lisboa), 206 kms.

### INSCRIÇÕES

O Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube de Portugal, inscreveram já as suas equipas de profissionais e amadores de 1.ª.

### Primeira reunião com os Delegados dos Clubes

Na reunião efectuada no dia 15 do corrente com os delegados dos clubes, srs. José Ferreira da Cruz, do Benfica, José Carlos Basílio de Oliveira, do Sporting, Guilhermino de Oliveira, do Futebol Clube do Porto e Fernando Veiga, do Sangalhos, manifestaram a sua satisfação pela realização do IV Grande Prémio Robbialac e agradeceram ao sr. Damasceno Covão, Sócio-Gerente da Robbialac Portuguesa as condições estabelecidas para a participação nesta grande prova ciclista, as quais foram consideradas óptimas para os Clubes.

Por informações que nos foram prestadas pelos delegados do Futebol Clube do Porto e Sangalhos, estes clubes vão enviar nos as inscrições dos seus ciclistas. Pelo telefone também o Cedemi garantiu já a sua participação.

Quanto ao Tavira, por comunicação telefónica do sr. Dr. Eduardo Mansinho, este Clube vai reunir para deliberar sobre a sua participação nesta prova.

## MORADIAS

Em TAVIRA, prontas a habitar: facilita 70 contos. Vende também lote c/projecto aprov. p. moradia, terrenos para armazens e Armazém acabado construir.

Trata em Tavira:

José Joaquim Ferreira, Suc.

## ATLETISMO

Realizou-se no passado dia 13 do corrente, no Estádio Padinha, em Olhão, a prova de atletismo «Aos seus lugares», fase distrital, tendo-se verificado os seguintes resultados:

**Iniciados — 60 metros — 1.º José Vitor Mestre Viegas, Tavira, 8,1; 2.º Ernesto Manuel C. Silva, Portimão, 8,3.**

**Altura — 1.º Ludgero Pires Faleiro, Tavira, 1,50; 2.º Carlos Alberto Viegas Cabral, Lagos, 1,30.**

**Peso — 1.º Ludgero Pires Faleiro, Tavira, 8,45; 2.º Carlos Alberto Fonseca, Lagos, 7,72.**

**Juvenis — 300 metros — 1.º Custódio Leonildo Nunes Soares, Tavira, 40,2; 2.º Francisco José Fernandes Pina, Portimão, 41,4.**

**Altura — 1.º Valter Escolástico Mendonça, Tavira, 1,40; 2.º Francisco dos Santos Alberto, Portimão, 1,35.**

**Peso — 1.º João Luis Pinto Regalo, Tavira, 8,65; 2.º António José Sales Rocha, Silves, 7,75.**

**Juniões — 80 metros — Armando Calvino Maló, Vila Real de Santo António, 9,5; 2.º António Belo Carvalho, Faro, 9,6.**

**700 metros — 1.º José Romualdo Teixeira, Tavira, 1,48,5; 2.º Valter dos Santos Brito, Olhão, 1,50.**

**Dardo — 1.º João Paulo Pereira dos Santos, Tavira, 37,40; 2.º José Manuel Estrela, Faro, 35,80.**

Apraz-nos felicitar os tavirenses que conquistaram quase todos os primeiros lugares

## Compra e Venda

### DE

## Propriedades

e Colocações de Capitais ao juro de 8% ao ano com garantia.

Consulte:

**MÁRIO DE JESUS RAMOS**

Telefs: 276 01 08 - 27 23 47

Rua Fernão Lopes, 5 - 1.º E.

**ALMADA**



### Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje, *Marisol Apaixonada*, com Isabel Garcês e Robert Hutton. Em complemento *Um militar e... meio*, com Renato Rascal e Aldo Fabrizi, 12 anos.

Terça-feira, *Sansão o Terrível*, com Kirk Morris e Margaret Lee. Em complemento, *A grande senhora*, com Paqueta Rico, 12 anos.

Quinta-feira, *A Tia Tula*, com Aurora Bautista e Carlos Estrada. Em complemento, *Heróis Esquecidos*, com Humphrey Bogart e James Cagney, 17 anos.

Sábado, *O Homem de Alcatraz*, com Burt Lancaster e Karl Malden, 17 anos.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

### Cinema Santo António

#### FARO

Hoje, às 15 e às 21 horas, o já famoso filme, *O Sucesso*, com Vitório Gassman, 17 anos.

Terça-feira, sensacional espectáculo musical, com o Conjunto Académico João Paulo, 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante e aos preços de Domingo, *Topkapi*, (colorido) 17 anos.

Quinta-feira, o filme português, *A Canção da Saudade e Chega-lhe que ainda mere*, 12 anos.

Sexta-feira, dia da Procissão de Passos, não há espectáculo.

Sábado, em matinée às 16, o filme colorido de Walt Disney, *A Espada era a lei*, falado em português, 6 anos. Em soirée, o filme da tarde e *Não fumar, não beber... não beijar*, (colorido), 12 anos.

Domingo, 3, *Os Sedutores*, com Marlon Brando e David Niven, 17 anos.

## Informações fiscais

Obrigações Fiscais a cumprir em Março:

**Imposto de Capitais, Secção A** — Durante este mês deverá ser apresentada certidão do estado da causa das dívidas litigiosas de que haja sido pedida a suspensão da liquidação do imposto de capitais - secção A, referida a 31 de Dezembro do ano findo, (artigo 29.º § 2.º do Código).

**Contribuição Industrial - Grupos A e B** — Estão a pagamento durante este mês as contribuições industriais grupos A e B (1.ª prestação ou prestação única), com o acréscimo de 1,45% de juros de mora.

**Contribuição Predial** — Também durante este mês decorre o prazo do pagamento da 1.ª prestação ou da única prestação desta contribuição. Sofre também o acréscimo de 1,45% de juros de mora. Esclarece-se o contribuinte que as colectas até 200\$00 são pagas de uma só vez; uma vez ultrapassada esta importância a sua divisão será em duas prestações, vencíveis respectivamente em Janeiro e Julho de cada ano.

Por último chama-se a atenção de todos aqueles que, por qualquer motivo não procederam à entrega da declaração m/3 de contribuição industrial (grupo B) o deverão fazer imediatamente, para evitar o levantamento do respectivo auto de notícia.

### Tribunal Judicial

#### Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor António Luiz Figueiredo Vasco, Juiz de Direito da comarca de Tavira.

Faz saber que correm éditos convocando todos os sócios da Sociedade «Empresa de Espectáculos Tavirense, Teatro António Pinheiro, S.A.R.L. com sede em Tavira, nos termos da 2.ª parte do n.º 2 do Art.º 1123 do Código de Processo Civil e nos autos de acção com processo especial para liquidação de sociedade em que é requerente António Mil-Homens Correia e requerido a empresa atrás referida, para comparecerem no Tribunal Judicial desta comarca no dia 13 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, afim de serem ouvidos sobre a matéria da petição na referida acção.

Tavira, 21 de Março de 1966.

O Juiz de Direito

**António Luiz Figueiredo Vasco**

O Escrivão de Direito

**Sebastião Baptista Leiria**

### TRESPASSA-SE

Mercearia em estado novo e moderna.

Nesta Redacção se informa.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## J. A. PACHECO

### TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## PASSOS

(Continuação da 1.ª página)

tem um sentido de locomoção, pode ser que levado ao exagero, mas tem-no. É a excursão, o passeio, o turismo, a peregrinação.

Até na vida devota. Dantes permaneciam os fiéis em adoração, reuniam-se para as rezas mais variadas, misturadas com cânticos e músicas que amenizavam, acorriam aos sermões, como família de Deus.

Agora, manifestação devota que não integrar movimento é novena para as velhotas. Ninguém lá aparece, por mais que o coro se deslumbre a cantar e o padre se esbofe a clamar. Mas, de repente, se ele aviztra:

— Vamos em peregrinação à porta do Inferno!

Todo o mundo desabelha, se atropela, se esfalfa; radiante, correndo a fogueles ou mesmo sem eles, a fazer figas ao Diabo, principalmente as boas almas que não tiveram tempo para ir a uma capela a três passos de casa, em atenção ao santo a quem incomodam de hora a hora, com os seus pedidos.

O homem tomou a feição de animal migrador, arribadiço, como o cucu. Habitou-se ao prazer das deslocações, criou a necessidade de andar, quer pelos seus próprios meios, quer por outros mais rápidos e menos fatigante.

Quantos passos no caminho do entusiasmo e do progresso, seguindo direcção oposta aos da via da Amargura!

E ainda há tanto, quem, em vez de mandar o carregador pegar na cruz e pô-la no automóvel para se deslocar livre de peso, ainda há tanto quem caminhe com a pesada cruz às costas:

Bem seria para estes que se lhes aplanasse os caminhos, a vida da Quaresma, no sentido moral e material.

Dar a mão ao que precisa trabalhar e não sabe em quê, consolar o doente que traz na alma ou no corpo as chagas do Senhor dos Passos, cuidar dessas calçadas para faquir por onde seguem para o seu calvário os pés doídos das criancinhas, os pés lacerados das pobres velhas calçando torturantes chinelos, os pés aleijados dos velhos que muitos passos deformaram, é ser aquele bom homem de Cirne de quem ate a Igreja se esqueceu na procissão de Passos. E o mundo sonha o espectáculo, o movimento.

## ACTIVIDADES DA CASA DO ALGARVE

COMO havia sido anunciado na Imprensa, na Rádio e na Televisão, realizou-se no passado dia 16 do corrente mês a primeira sessão de cinema de formato reduzido, com produções do cineasta amador Francisco Saafeld. Foi um verdadeiro êxito. O salão da Casa do Algarve estava literalmente cheio com uma selecta assistência, em grande parte constituída por amadores deste género de cinema e muitas senhoras. A Televisão Portuguesa filmou algumas imagens para documentar o acontecimento.

Antes da sessão o membro da Direcção sr. José Francisco Magalhães Barros Gamboa, expôs à assistência os propósitos da Direcção ao iniciar esta nova actividade, acentuando que além do natural objectivo cultural ela visa essencialmente atrair assistência à Casa do Algarve. Agradeceu ao sr. Francisco Saafeld a preciosa colaboração que dava a esta iniciativa com a sua presença e os seus filmes premiados por entidades oficiais e particulares.

Na noite de 18 do corrente mês tomaram posse os corpos gerentes eleitos para o exercício do corrente ano. O acto de posse foi presidido pelo presidente da Assembleia-Geral, sr. General Leonel Neto de Lima Vieira, após o que usaram da palavra o presidente da Direcção cessante, sr. Dr. Américo Furtado Mateus, o actual presidente da Direcção, Comandante José Correia Matoso, o sr. Hermenegildo Neves Franco e o sr. General Leonel Neto de Lima Vieira que encerrou o acto com palavras cheias de entusiasmo pelo franco progresso da Casa do Algarve.

### Uma bela foto a cores de «O Santo» e uma entrevista sensacional

Na «Flama» desta semana

A «Flama» que é hoje, incontestavelmente, a melhor revista portuguesa de actualidades, publica esta semana uma sensacional entrevista com «O Santo». Além disso, oferece ainda uma bela foto a cores do famoso personagem da TV. Trata-se dum serviço jornalístico que justifica por si a compra da revista desta semana.

Outra iniciativa de grande interesse é o concurso infantil sobre o gato Pelé. Todos os pequenos leitores da «Flama» dos 7 aos 12 anos podem concorrer e receber um livro de bonitas histórias. Os treze melhores classificados receberão uma colecção completa (oito livros) e um interessante boneco do gato Pelé.

Além de tudo isto, a «Flama» publica ainda outras reportagens de interesse e todas as suas habituais secções. Leia, pois, a «Flama» desta semana, a melhor revista para o melhor público.

### Agradecimento

João Baptista dos Reis  
(Tio João Barreia)

Sua família, dada a ilegibilidade de nomes e moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como a todos que lhe manifestaram o seu pesar.

### Excursão

#### A Lisboa e Fátima

Está em organização para o próximo mês de Agosto uma excursão a Lisboa e Fátima, percorrendo as províncias do Baixo Alentejo, Alto Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral e Estremadura.

Visitando as mais importantes praias e lugares de interesse turístico.

Podendo também em Lisboa assistir à inauguração da Ponte sobre o Tejo.

Recebem-se inscrições na Redacção deste jornal.



### Missa de Sufrágio

Daniel Gregório Mendonça Viegas

A sua família participa a todas as pessoas amigas que no próximo dia 29, pelas 9,30 horas, na igreja de Santiago, se reza missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Hoje, pelas 15 horas, serão solenemente inauguradas as novas instalações fabris que a Empresa Panificadora Portimonense, Lda., construiu em Portimão, na estrada de Monchique, e que fica sendo uma das melhores fábricas de pão instaladas no país, dado o seu elevado nível técnico e higiénico.

Digna-se presidir à cerimónia o sr. Governador Civil do Distrito e lançará a bênção à nova fábrica, S. Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima o sr. Bispo do Algarve.

Para o acto estão convidadas as mais altas entidades oficiais no plano nacional, ligadas ao fabrico do pão.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado pelo Gremio dos Industriais de Panificação de Faro.

## UM REPARO

Porque razão o camião do lixo durante a hora do almoço quase sempre fica estacionado em frente do Restaurante Mira?

Será esse o local mais apropriado?

Chamaram para o caso a nossa atenção e cá estamos a pedir as necessárias providências para que o referido veículo que à hora do almoço quer a qualquer hora estacione em local apropriado, isto é, nos subúrbios da cidade ou no sítio onde são depositados os lixos para evitar comentários aliás justos como no caso presente.

Creemos que isto é fácil de remediar.

## Desastre Mortal

Na noite de 20 do corrente, no sítio da Fonte do Bispo, próximo de Santa Catarina, quando viajava numa fourgoneta, em direcção a esta cidade, o sr. Deonaldo Fernandes Rosa, de 22 anos, empregado comercial, residente em S. Clemente, concelho de Loulé, e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Berta Maria Felício Jacinto, também de 22 anos, deu-se um desastre no qual esta perdeu a vida.

A razão do acidente foi devido a ter surgido de um caminho uma motorizada conduzida por Francisco Viegas, solteiro, de 24 anos de idade, trabalhador rural, residente em Santa Catarina.

O motorista, para evitar o embate com a motorizada que surgiu inesperadamente, foi embater num muro devido talvez a travagem rápida.

O cadáver da desditosa senhora ficou depositado na casa mortuária do Hospital de Tavira, donde se realizou o funeral.

## TOTOBOLA

30ª jornada 3/4/1966

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

1 Braga - Benfica . . . . .	2
2 Setúbal - Leixões . . . . .	1
3 CUF - Sporting . . . . .	2
4 Varzim - Guimarães . . . . .	1
5 Famalicão - Salgueiros . . . . .	1
6 Oliveirense - U. Tomar . . . . .	1
7 Lamas - Espinho . . . . .	1
8 Ovarense - Sanjoan. . . . .	2
9 Leões - Casa Pia . . . . .	1
10 Luso - Olhanense . . . . .	1
11 C. Piedade - Torrense . . . . .	1
12 Alhandra - Oriental . . . . .	1
13 Seixal - Almada . . . . .	x

Jorge Cruz

## O AMERICAN FIELD SERVICE EM PORTUGAL

Hoje, é esperado em Lisboa o sr. Arthur Howe, Jr., Presidente Mundial do «American Field Service».

O sr. Howe será recebido pelos antigos bolseiros desta organização internacional que desde 1956 já concedeu oitenta e cinco bolsas de estudo a jovens portugueses, proporcionando-lhes assim uma estadia de um ano nos Estados Unidos onde frequentaram uma escola secundária norte-americana.

O sr. Howe será também recebido em audiência pelo sr. Subsecretário da Juventude e Desportos.

O «American Field Service» é uma organização particular que promove o intercâmbio entre jovens estudantes. Nove bolseiros portugueses encontram-se actualmente nos Estados Unidos. Igualmente virão a Portugal alguns jovens americanos que passarão o Verão com famílias portuguesas.

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

## Pequenos Apontamentos

BERNARDO MARQUES

Em Lisboa foi inaugurada a galeria de pintura da Fundação Calouste Gulbenkian com uma exposição de trabalhos do saudoso artista algarvio Bernardo Marques. Era de Silves e frequentou o Liceu de Faro quando este tinha por patrono João de Deus. Ainda nos lembramos das suas caricaturas, que corriam as carteiras das aulas que frequentávamos, com legendas de outro malgrado artista José Dias Sincho, morto no «vovocer da vida que lhe era também promissora de glórias Bernardo, mais feliz, venceu e foi dos maiores artistas das últimas gerações.

Evoquemos lo com saudade e carinho e apontemos ao Algarve o nome e a obra de um dos seus mais distintos filhos.

## ORTOGRAFIA

Há nas escolas, e bem necessário é que haja, um grande rigor com as boas regras ortográficas. Saídos de lá, os que tiveram a fortuna de as frequentar, principalmente as de ensino superior, cada qual trata de escrever à sua maneira, havendo até quem se regozije de escrever como lhe dá no trambelho. Daí a série de disparates que a cada passo se encontra. Nos mostradores dos estabelecimentos é de estarrecer os atentados ortográficos que lá se estadeiam. O mesmo acontece na parte oficial onde os alunos deviam ser cobidos e haver mais recato.

Ainda agora nos passou pela mão um bilhete de identidade onde a interessada aparece com o nome de *Jesufina*. Isto que já é dislate motivado pela ignorância do funcionário do Registo Civil que pela primeira vez o escreveu, pois é bem de ver que se trata de Josefina, tem no bilhete duas grafias diferentes. Na folha principal vem *Jesufina* com s, mas num averbamento já o vocábulo aparece com z.

O que é que o Estado determina visto que de um dos seus serviços, e dos mais importantes se trata?

Não seria elementar que os funcionários que têm de escrever tivessem conhecimento daquilo que escrevem?

## Melhoramento Importante

Está marcada para 1970 a inauguração da central nuclear ibérica que será instalada no curso inferior do Guadiana. Aponta-se o lugar das Várzeas, poucos quilómetros ao sul de Alcoutim, para a sua instalação.

Além da importância em si de melhoramento de tal envergadura ele muito virá beneficiar uma região que de um e outro lado do rio bem precisa que olhem por ela para sair da apática pobreza que vem da sua deficiente agricultura, único ramo de actividade que ali se desdobra.

## FRIEIRAS

Temos as mãos cheias de frieiras e esperamos pacientemente pelo mês de Maio, pois dizem que é com o pó deste mês que elas se curam radicalmente.

Também se dizia que era remédio certo de cura pegar-se numa mão cheia de sal e ir de noite bater à porta da casa de pessoa previamente escolhida. Quem é? — perguntava o dono da casa. Respondia o interessado. «Que as minhas frieiras passem para o teu pé». — E jogava-se para dentro de casa o sal que se levava. Mas tinha de se andar ligeiro porque podia o dono da casa não achar graça na brincadeira e acudir com algum bordão com que deslombasse o autor da partida.

## BAGATELAS

Os alunos de uma Universidade alemã tomaram a iniciativa de ir até junto das massas populares e explicar-lhes os benefícios que advêm do ensino.

Quanto mais culto, mais capaz de desempenhar a sua missão que resulta mais proveitosa e eficiente.

Em Portugal, onde tudo o que no estrangeiro se produz de mau servilmente se macaqueia, quem se importa com estas bagateLAS?

## ANEDOTA

Tema de redacção no exame — A vaca.

O candidato, adulto, concentra-se, inspira-se e começa a escrever:

«A vaca é o animal que nos dá o ser...»

A. P.

## RECTIFICAÇÃO

Por ter saído gralhado o nome do finalista do Curso de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, da Academia Militar, o nosso conterrâneo sr. João Alberto Mascarenhas, apressamo-nos a rectificar, pedindo desculpa da ocorrência.

## Grupo Columbófila Cabanense

Os resultados do concurso de Santarém realizado no passado dia 21 do corrente, foram os seguintes:

1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º, António Sebastião; 6.º e 7.º, Leonel Teodoro Chagas; 8.º, José Chagas; 9.º, José M. Morcela e 10.º Zacarias Chagas.

## HEMOS CUMPRIDO

(Continuação da 1.ª página)

seguras e certas limitações.

E assim a guerra foi desencadeada e desenvolvida sem que, mercê de Deus, as previsões dos que nos queriam levar de vencida se realizassem.

Ao contrário, temos resistido a todas as dificuldades, suportado todos os sacrifícios, vencido todos os obstáculos e contratemplos.

Tanto na frente como na retaguarda temos sabido e podido cumprir e bem.

Ainda agora, no «Parecer das Contas Gerais do Estado» relativo a 1964, que a Assembleia Nacional está discutindo é possível ler:

«As despesas militares necessárias pela despesa das províncias ultramarinas e outras foram liquidadas na maior parcela pelo excesso de receitas sobre despesas ordinárias.

O que falta para prefazer o total de 4367475 contos teve origem em empréstimos internos e diversos recursos das receitas extraordinárias em menor escala».

Como se vê, nem no aspecto económico conseguiram o que pretendiam. Para defesa da integridade nacional Portugal e os portugueses estão dispostos a todos os maiores sacrifícios, seguros e certos de que ao fim a vitória, inteira, completa, insofismável, nos caberá.

Porque hemos cumprido havemos de vencer.

## Notícias da TAP

Os Transportes Aéreos Portugueses informam que a partir de 1 de Abril próximo passam a vigorar, na linha de Faro, os horários de carreiras aéreas a seguir indicados:

De Faro para Lisboa — Às segundas, quartas e sextas: voo TP/124, partida, 17,00 horas; chegada, 17,50 h.; às quintas, sábados e domingos: voo TP/124, partida, 18,50; chegada, 19,20; às quartas: voo TP/128, partida, 02,50; chegada, 03,05.

De Lisboa para Faro — Às segundas, quartas e sextas: voo TP/125, partida, 15,40; chegada, 16,30; às quintas, sábados e domingos: voo TP/125, partida, 17,10; chegada, 18,00; às terças: voo TP/129, partida, 17,10; chegada, 17,45.

De Faro para Londres (voo directo) — Terças: voo TP/478, partida, 19,00, chegada, 21,45; domingos: voo BE/019, partida, 04,00; chegada, 06,50.

De Londres para Faro (voo directo) — Terças: voo TP/479, partida, 22,45; chegada 01,50 (dia seguinte); sábados: voo BE/018, partida, 23,50; chegada, 02,45 (dia seguinte)

## NECROLOGIA

Joaquim Tomás Leitão

No passado dia 23 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim Tomás Leitão, de 81 anos, agricultor. O falecido deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Jerónima da Conceição e era pai do sr. José Antero Leitão.

José de Oliveira

Faleceu em Lisboa o sr. José de Oliveira, de 75 anos, natural das Cabanas da Conceição de Tavira. «As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames»

## VENDE-SE

Prédio com 8 divisões e quintal na Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 87, em Tavira. Recebem-se propostas na mesma rua, n.º 9.

## Agradecimento Salvador dos Santos Rego

A sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

27  
DE  
MARÇO

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria de Lourdes da Saúde Pires, D. Maria José Madeira, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, mentina Maria Geraldina Reis Teixeira Lopes e os srs. Dr. Henrique Judice Leote Cavaco, Joaquim Domingos e Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva.

Em 28 — D. Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canselra e os srs. Francisco Fernando Contreiras Lopes, José Mateus Mendes, Luis Carlos Gonçalves de Freitas Raimundo, José Joaquim Bento, José Marques Gaspar Gonçalves e a menina Angela Maria Lopes Felício.

Em 29 — D. Maria Vitorina Parra Viegas, D. Laura de Jesus Eustácia dos Reis, D. Custódia das Dolores Viegas e o sr. Custódio Vitor Palmeira.

Em 30 — Menina Maria de Fátima Machado Bento e o sr. Manuel José Leiria.

Em 31 — D. Ester Alice Rodrigues, meninas Maria da Conceição Machado, Maria Celeste da Conceição Bento e os srs. Mateus de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo, Sebastião António da Encarnação e Armando Martins da Costa.

Em 1 — D. Almerinda da Encarnação Luzia e os srs. Renato Júlio Peres e Renato Teodoro Agostinho Bento.

Em 2 — D. Maria Catarina Costa Gonçalves, D. Maria Teodósia Moraes, D. Maria Eduarda da Cruz Galhardo e meninas Maria Isilda Pereira Gaspar e Maria Marta da Silva Rosa.

## Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado, residente em Faro.

De visita a sua família, esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Jorge Lopes Chagas, funcionário da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

## Casamento

Na igreja de Santa Maria de Lagos, realizou-se o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Espírito Santo Rosa, com o sr. Agostinho Proença Ribeiro, abastado proprietário em Caria, Beira Baixa.

Foram padrinhos por parte da noiva, seu irmão, o nosso prezado amigo e colaborador sr. professor José António Pinheiro e Rosa e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Violinda Maria Marreiros Pinheiro e Rosa e por parte do noivo, seu filho, sr. António Proença Ribeiro, importante industrial, em Caria, onde o casal foi residir.

Realizou-se há pouco em Lisboa, o casamento da nossa assinante e conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Isabel Silvéria Vargues, funcionária dos CTT, aposentada, com o sr. Joaquim de Andrade Pissarra.

Aos casais desejamos muitas felicidades.

## Livros e Revistas

Ciência e Técnica Fiscal — Publicou-se o n.º 83, referente a Novembro, deste boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, cujo sumário inclui além de outros assuntos de interesse o XIX Congresso da Internacional Fiscal Association, a Valorização Integral do Homem no plano Regional, A Incidência de Leis, sobre as aquisições de Beneficência Tratado que institui a comunidade económica europeia, Jurisprudência, resolução administrativa, etc.

Eva — Publicou-se o n.º 1129, referente a Fevereiro, desta simpática revista feminina. Do seu sumário destacam-se comentários do Director, conversa com as leitoras, de João Gaspar Simões, Grandes Vedetas do Music-Hall, em Lisboa, Homenagem a Gil Vicente, o Psicodrama, ou Teatro Terapeutico, «O Amigo» um conto de Colette, A Estranha morte de Henriqueta de Inglaterra, cunhada de Luis XIV, Bobby Solo, Gabriela Mistral, o Prazer de Colecionar e 6 páginas de modas, astrologia, culinária, etc.

## “LINDA E O AMOR”

Interpretação de um versículo da Bíblia para um «conto de serão»

HÀ os que a conhecem e há os que a desconhecem. Nathércia Couto é a primeira Maestrina Nacional, com o 1.º prémio do Conservatório Nacional de Paris. Destinta escritora filosófica, compositora e pianista-virtuosa, muito condecorada e autora de «Linda e Amor». Prefácio de D. Dulce Salles da Cunha Braga, vereadora da Câmara Municipal de São Paulo, que assim definiu o trabalho da escritora: «Você, Nathércia Couto, grande escritora, grande mulher, sem perceber, deu você mesma a sua grande definição: — um pensamento trágico pela Caridade e pelo Bem — a gravitar no globo, com selo da Verdade, herdado legitimamente do Além...»

Conheci Nathércia Couto há um bom par de anos. Andava ela atarefada para a publicação do seu primeiro livro. Eram os «Prelúdios», obra que, rapidamente se esgotou. Depois veio o «Sonho nos lábios» e agora «Linda e o Amor», trabalho difícil com sentido religioso, baseado num versículo da Bíblia: a presença de Adão e Eva na Terra. A existência destes dois seres levaram Nathércia ao ponto culminante da poesia, e só com poesia será possível encarar a realidade dos factos. Vejamos estas passagens: «Ela sorriu. Ele atirou-lhe uma flor. Ela apanhou-a e, correndo, fugiu para longe. Ele alcançou-a. Ficaram frente a frente, olhando-se cada vez com maior atracção. Ele ofereceu-lhe um fruto. Ela aceitou e fugiu depois a correr até se esconder numa gruta. Ele seguiu-a. As suas mãos tocaram-se ao de leve. Depois, com força. Olharam-se como dois imans humanos. Tremeram de uma vibração misteriosa. Uma ave da cor do sol cantou. Ela voou e apanhou a ave. Ofereceu-lha. Ela aceitou, e correndo saiu da gruta e fugiu para o mar. Um bailado feliz com ambos sob o sal das ondas, e dentro em pouco, na margem incendiada, sorriam, acariciando, mútua e instintivamente, as mãos e rostos húmidos de mar. Era imensa, intensa, sua dilatação interior». Se relemos esta passagem, o nosso pensamento criou uma paisagem bela, existente, uma leveza sublime e uma palavra: Amor. Eva e Adão trouxeram-nos ao mundo da inclinação natural e mútua dos dois sexos e nós destruímos essa afeição que hoje nos aparece em «Linda e o Amor».

Três livros num rol de anos é o suficiente para se obter o verdadeiro êxito literário, a verdadeira consciência de dar um trabalho de interesse para ler a um serão, longe de ruídos, de toda a materialização, de todos os pensamentos maus que vagueiam no éter.

Termo com o último período da carta que enviei a Nathércia Couto a propósito do seu Livro: «Resta-me agradecer-lhe este «conto de serão», que passará a figurar junto da minha Bíblia».

Luis Bonifácio

## Agradecimento

A família de José António, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e bem assim, a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.